ANNO LXVII — NUMERO 219 DOMINGO 27 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:
Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Setembro, ás 6 horas e 45 minutos da tarde.

No Senado foi approvado o parecer rejeitando as razões explicativas do *veto* opposto ao projecto sobre incompatibilidades, tendo 29 votos a favor e 15 contra, inclusive o senador Pedro Paulino da Fonseca.

Foi em seguida approvado, por 23 votos contra 21, a nullificação desse voto do senador Paulino, visto tratar-se de interesse individual.

O projecto approvado foi remettido á Camara.

— Corre com bons fundamentos ter sido firmado um accordo politico entre o Governo e o Congresso, entrando para o gabinete o senador Ubaldino do Amaral e o deputado Bernardino de Campos.

PARAHYBA, 26 de Setembro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

O Congresso desse Estado resolveu adiar os seus trabalhos para o 1.º de Julho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Marinha

Expediram-se os seguintes avisos:

Ao quartel general designando o contra-almirante José Marques Guimarães para ficar encarregado do quartel general, sem prejuizo do commando da divisão de cruzadores, que continuará a exercer emquanto durar o impedimento do chefe do estado maior general da armada.

— Autorisando providenciar sobre a substituição do armamento portatil dos navios, mandando fazer as requisições das carabinas Keropatchech 8 mjm e a entrega das de Westley Richard, que existem a bordo.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 9 do corrente, foram nomeados:

Primeiro escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado das Alagoas, o 1º da Alfandega de Maceió, no mesmo Estado, Affonso Martinho Nunes de Vasconcellos Gonçalves; 1º escripturario da dita Alfandega, o 2º Sebastião Antonio das Neves; 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, o 2º da do Estado do Ceará, Manoel Antonio Sidney; 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, o 2º da de Pernambuco, bacharel João Vicente da Silva Costa Junior; 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Ceará, o 2º da do Rio Grande do Sul, Francisco Cordeiro Torres e Alvim; 2º escripturario da Alfandega de Maceió, Estado das Alagoas, o 3º da Alfandega do Estado de Pernambuco, Arthur de Gouveia Costa; 3º escripturario da Alfandega do Estado do Pará, o 2º da Thesouraria de Fazenda do Estado do Ceará, João Virgilio de Carvalho; 3º escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco o 3º da Thesouraria de Fazenda do Ceará, Francisco de Salles Vasconcellos; 3º escripturario da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, o praticante da do Ceará, João Lopes Filho; praticante da Alfandega do Estado do Ceará, Antonio da Silveira Machado; 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Ceará o 3º da mesma repartição, Francisco José de Freitas Ramos; 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Pará, o 2º da mesma repartição Leopoldo Augusto Proença; 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Ceará, o praticante da Alfandega do mesmo Estado, Alvaro Dias Martins; praticante da Alfandega do Estado do Ceará Francisco Corrêa Guimarães; 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Pará, o 2º da Alfandega de Santos, do Estado de S. Paulo, Manoel de Faria Lemos; 2º escripturario da Alfandega do Estado da Bahia, o administrador das capatazias da mesma Alfandega, Manoel Pereira Leite; 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado da Bahia, o 2º da Alfandega do mesmo Estado, Amaro Climaco de Gouvêa; 2º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, o 2º da Thesouraria de Fazenda do Estado da Bahia, Terencio da Costa Drummond; 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Ceará, o 3º da Alfandega da do Pará, Adolpho Ferreira Balthar; administrador das capatazias da Alfandega da Bahia, Francisco de Souza Carvalho; 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Paraná, o 1º da Alfandega de Paranaguá, no mesmo Estado, João Antonio de Castro; 1º da Alfandega de Paranaguá, Estado do Paraná, o 1º da Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado, Olympio de Abreu Sá Sotto Maior.

— Foram exonerados:

Angelo Monteiro do lugar de 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado das Alagoas; João Alves da Silva Lima do lugar de conferente da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, ficando sem effeito o de 14 de Agosto ultimo que o nomeou para o lugar de 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado do Pará.

Ministerio das Relações Exteriores

Trocaram-se os seguintes officios entre o ministro dos estrangeiros e o plenipotenciario da Republica Oriental:

« Rio de Janeiro, Agosto de 1891.

Senor ministro—Com fecha 7 del corriente, el *Jornal do Commercio*, diario de esta ciudad, relatando la session habida en la Cámara de Diputados donde el Sr. senador Bocayuva, dió explicacione sobre el ultimo Tratado de limites con el Gobierno Argentino, attribuye á dicho senor la declaracion segniente: «en la conferencia de Montevidéo que dó de relieve la necessidad de iniciar una politica americana de union y fraternidad, preveyendose la posibilidad de suceso imminentes que interessando al Estado Oriental y Bolivia, trarian una cierta alteracion en la carta geografica de la America del Sur.»

Escuso manifestar todo el alcance de las palabras trascritas, caso de ser exactas.

La integridad territorial de los pueblos, es una cuestion que no puede discutir-se sin ofensa á su pundonor.

V. Ex. tiene la prueba en la explosion reciente del espiritu publico de su pais, al creer amenazada la posesion del suelo, com motivo de la juste internacional cuyo debate legislativo provoca esta explicacion.

Mi pais, bien que conosca ser la integridad de sus dominios una conquista irrevocable, y viva tranquilo en cuanto á los médios de conservalla, no sufre excepcion á la suceptibilidad natural de todos los pueblos en este punto.

De manera que resulta muy explicable el disgusto causado alli por la declaracion aludida, cuya gravedad refuerza la condicion del declarante y la oportunidad encajida para hacela.

Es regla de buen criterio, que en los debates parlamentarios debe distinguirse, entre las opiniones individuales de los diputados y la resolution de la mayoria qui hace ley.

Pero el caso que me ocupa, por su naturalesa escepcional, no cae bajo esa interpretacion.

El Sr. senador Bocayuva no hablaba en su Cámara, ni hacia oficio de legislador cuando expuso los motivos que le llevaron á ajustar el Tratado de Montevidéo y defender sus clausulas.

Hablaba como negociador del pacto litigado, y transmittia el pensamiento del Gobierno en cuyo nombre lo gestioná.

Ha sido, pues, la voz del ex-ministro de relaciones exteriores del gobierno provisorio de los Estados Unidos del Brazil, la que se ha hecho sentir en el seno de la Cámara di Diputádos; y siendo el gobierno actual, por la alta personalidad que lo preside y los elementos que lo constituyen, una continuacion de aquel, puede concluirse que los actos trascendentales de ambos, se confunden en una misma y esclusiva responsabilidad.

Estas consideraciones indujeren a mi gobirno á expedirme orden de solicitar del de V. Ex. una delaracion al respecto.

Si son ó nó viridicas las referencias del *Jornal do Commercio* no incumbe propriamente averiguarlo al gobierno de los Estados Unidos del Brazil, pero si el pensamiento alli emitido con relocion al mapa sud americano era el del gobierno provisorio, puede saberlo el actual, y muy grato me seria oir sua opinion para transmitirla al mio.

Rogando á V. Ex. une pronta respueste, aprovecho la oportunidad para reiterale las seguridades de mi alta consideration. — *Francisco Bauzá.*

A S. Ex. el Sr. ministro de relaciones exteriores de la Republica de los Estados Unidos de Brazil, Dr. D. Justo Leite Chermont.

—

Ministerio das relações exteriores—2ª secção—N. 7—Rio de Janeiro 31 de Agosto de 1891.

De conformidade com as instrucções do Sr presidente da Republica, tenho a honra de responder a nota que o Sr. D. Francisco Bauzá, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay, servio se dirigir-me em 26 do corrente.

Essa nota é motivada por um trecho de discursos publicados em resumo pelo *Jornal do Commercio* como proferido pelo Sr. senador Bocayuva na Camara dos Deputados quando alli se discutio o tratado de limites com a Republica Argentina.

E' este o trecho:

« Na conferencia de Montevidéo salientou-se bem a necessidade de iniciar uma politica Americana de união e fraternidade de successos imminentes, que interessando o Estado Oriental e a Bolivia, trouxessem uma certa alteração na carta geographica da America do Sul.

Dessas palavras deduz o governo oriental que na conferencia de Montevidéo se trata de um plano que ameaçava a integridade territorial do seu paiz; e como o Sr. senador Bocayuva era ministro das relações exteriores entende que elle transmittia o pensamento do governo provisorio.

Partindo dahi e considerando que o chefe de estado é o mesmo, pensa que o governo actual, como continuação daquelle, responde pelo que disse o Sr. Bocayuva.

Em conclusão, não obstante reconhecer que ao governo brazileiro não compete everiguar a exactidão da noticia dada pelo *Jornal do Commercio*, diz o Sr. Bauzá que muito agradavel lhe será ouvir a opinião do mesmo governo sobre o pensamento do provisorio.

Tres dias antes de me passar o Sr. Baujá a sua nota, a 23 do corrente publicou a *Nacion*, em Montevidéo este telegramma:

« Rio de Janeiro, 22 de Agosto, á E. B. Moreno.—Montevidéo—Las palavras atribuidas á me son falsas! La Republica Oriental independente tendra siempre em mim um defensor.—*Quintino Bocayuva.* »

E o *Nacion* disse:

La Nacion fué el primer diario nacional que se occupó de este assunto, y hoy nos és grato decir que por nuestra parte aceptamos la declaracion franca del Senhor Bocayuva. »

Foi pois o Sr. presidente da republica duas vezes sorprendido pela pergunta e pela circumstancia de ser ella feita quando já era conhecida a categorica declaração que fica transcripta.

E o governo oriental tinha antes dessa declaração o testemunho silencioso, mas concludente da sua propria existencia.

São decorridos quasi dous annos depois da conferencia em que se previram os successos imminentes de que falla o *Jornal* e a Republica do Uruguay está na tranquilla posse da sua independencia e de todo o seu territorio.

A declaração do Sr. Bocayuva responde ao Sr. Baujá.

A ella me reporto.

Aproveito este ensejo para reiterar ao Sr. ministro as seguranças da minha alta consideração.—*Justo Chermont.*—Ao Sr. D. Francisco Boujá.

Senhor ministro.—Tuve el honor de recibir la nota de V. Exc. fecha 31 del proximo passado Agosto, contestando, de conformidade com las instrucciones de S. Exc. el senor presidente, a la mia de 26 del mismo mas. Despue de reasumir los conceptos en ella espresaltos, V. Exc. trascribe un telegrama del Sr. senador Bocayuva al Sr. ministro argentino em Montevidéo, comentado por un suelto del diario *La Nacion* que lo acepta como explicacion concluente, y en se guida se sirve manifestar-me la doble sorpresa con que S. Exc. el Sr. presidente se impuso de la pregunta hecha en nombre de sui gooierno al de los Estados-Unidos del Brazil, sobre las palabras attribuidas el Sr. Bocayuva en la Cámara Diputados, cuando ya era conocida la declaracion categorica em que dicho senor la repudiaba.

Creo haber explicado com amistosa sinceridad en la nota originaria de este debate, cuál era el movel de la pregunta hecha; y en cuanto a lá opportunidad del reclamo, debo decir, que mis instrucciones fueron expedidas por correo el 17 de Agosto y confirmadas el 20.

En el interregno de recibulas y cumplirlas, si dio el caso de que el Sr. ministro argentino en Montevidéo telegrafiase al Sr. Bocayuva zommunicandole la mala impresion producida alli por las palabras que se le attribuian, y este senor las desautorisó formalmente em telegrama, que publicaron los diarios de aquella ciudad el dia 23. Mas el hecho aludido, por motivo que fuera no passaba de un acto oficioso, provocado por persona estrana a la gestion de los negocios de mi pais.

A hora, que el gobierno de los Estados-Unidos del Brazil recoje y presenta la declaracion del Sr. senador Bocayuva como testimonio aclaratorio de lo occorrido, el incidente queda cerrado de um modo correcto y completo.

Me felicito de que asi sea, por cuanto, estimando mucho el gobierno de la republica del Uruguay sus cordiales relaciones con el de la republica de los Estados Unidos do Brazil, hubiera lamentado que se proyetase sobre ellas la menor sombra.

Aprovecho esta oportunidade para reiterar á V. Exc las seguridades de mi alta consideracion.—*Francisco Bauzá.* »

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1891

Abaixo assignados, proprietarios de barcas, canoas e hiates, empregados nos transportes de mercadorias dos Estados visinhos para este, reclamando contra a cobrança do imposto denominado «Caridade» arrecadado pela alfandega deste Estado.—Reclamem ao inspector da Thesouraria de Fazenda, ou ao respectivo ministro, por intermedio daquelle funccionario, por quanto aos governadores de estados, nenhuma intervenção cabe na administração da Fazenda Federal, nos termos do decreto n. 781 de 25 de Setembro do anno passado e aviso de 21 de Agosto ultimo dirigido ao inspector da Thesouraria de Fazenda do Amazonas.

Bacharel Agnello José Gonzaga, juiz de direito pedindo para encaminhar uma petição ao minitro da justiça.—Encaminhe-se, pagando o interessado o porte no Correio.

Capitão Antonio Vieira de Barros, pedindo passagem da guarda nacional da comarca de Itambé, para um dos batalhões desta capital.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca de Itambé.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da conta n. 2573 na importancia de 1:555$200 de passagens concedidas a bordo do vapor «Beberibe», por conta do Estado.—Aguarde a concessão do credito supplementar ao § 47 art. 2.º do decreto orçamentario de 4 de Março de 1890, solicitado ao Congresso do Estado em 4 do corrente.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 9$000 de transporte de saccos com papeis da Estatistica — Deferido, com officio de hoje ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, offerecendo as contas em duplicatas em virtude do despacho n. 96 de 14 do corrente, exarado em sua petição.—Nesta data remetto ao ministerio dos negocios do interior as contas exhibidas pelos peticionarios.

Geminiano Infante Lumachi Migueis, alferes da 4.ª companhia do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife, pedindo para ser reformado no posto de capitão.—Como requer.

Jeronymo João Pinto, representando contra o professor Ildefonso Marinho de Araujo.—Reclame perante quem de direito for, por quanto, conforme o parecer do conselho litterario, o facto arguido contra o professor é anterior ao seu provimento e por sua notureza escapa as attribuições da administração.

Dr. Joaquim Correia de Araujo, pedindo pagamento do aluguel da casa em que funcciona o Collegio das Artes.—Requeira o pagamento por intermedio da Thesouraria de Fazenda, conforme o decreto n. 781 de 25 de Setembro de 1890.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito de Canhotinho, pedindo pagamento da quantia de 1:110$ a que se julga com direito.—Requeira por intermedio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de conformidade com o decreto n. 781 de 25 de Setembro do anno passado,

Manoel Felix Cavalcante, pronunciado pedindo certidão da data de sua prisão da instauração de seu processo e do valor do objecto furtado.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão para attender, devolvendo este requerimento.

Manoel Francisco da Silva Lyra e outros, praças da guarda local pedindo pagamento do que se julguam com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Rodolpho Siqueira, sub-commissario do municipio do Triumpho, pedindo para lhe ser abonado um mez de soldo, para ser descontado em seus vencimentos, pela 5.ª parte.—Indeferido.

O mesmo, pedindo ajuda de custo.—Ao inspector do Theseuro do Estado para attender de conformidade com a tabella de 11 de Setembro de 1890.

Victor Leandro Pereira Leite, sentenciado, pedindo qara ser removido da Casa de Detenção para a cadeia de Olinda.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 26 de Setembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Repartição de policia

2ª secção N. 209—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 26 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Felippe Barretto, remettido como alienado pelo delegado do termo do Cabo, afim de ter destino para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquim José de Azevedo, por crime de espancamento; Sabino José Ramos de Souza e José Nogueira da Silva, conhecido por Champagne, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio José de Lima, como desordeiro; José Alves Pessoa e José Felippe da Costa, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. Jasé, Joaquim José Leopoldo, conhecido por Joaquim da Romana, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Antonia Maria de Jesus, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

— O cidadão Antonio Miguel da Cruz Braga, morador na rua do Bom Jesus n. 45, procurou ante hontem o subdelegado da freguezia do Recife, a quem pedio providenciasse em ordem a ser-lhe entregue uma bolsa, contendo ferramenta de dentista no valor de 300$000, que lhe havia sido subtrahida.

Tomando em consideração o facto, a referida autoridade, chegou ao conhecimento de que o ladrão havia sido o individuo José Nogueira da Silva, conhecido por Champagne, o qual por sua vez incumbira a Sabino José Raymundo de Souza de effectuar a venda das ferramentas.

Foram ambos presos e depois de confessarem o facto, entregaram a bolsa com as ferramentas que nella continha.

— Falleceu ante hontem, por volta de sete horas da noite, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de lesão cardiaca, o sentenciado Clemente José dos Reis.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Euxodio de Britto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1891

28 de Setembro

Completam-se amanhã 20 annos que a Assembléa Geral decretou e a Princeza Imperial Regente, do então Imperio Brazileiro, sanccionou a Lei n. 2040—de 28 de Setembro de 1871.

Lei que tornou livre o ventre escravo, emancipou os escravisados da nação e outros, estabeleceu o fundo de emancipação destinado á libertação annual de escravos e providenciou sobre a creação e tratamento dos ingenuos.

De alcance irrefragavelmente humanitario e grandioso a Lei do Elemento Servil, que assim nomeou-se, foi o mais largo e agigantado passo dado na gloriosa senda que conduzio a patria brazileira ao sublime e immorredouro termino de 13 de Maio de 1888.

Inconcussamente o foi porque, se em 1831, o potente braço do illustre patriota Euzebio de Queiroz havia vibrado na hydra da escravidão sensivel golpe com a prohibição do trafico africano no Brazil, a aurea Lei de 1871, bella e altruistica concepção do memoravel visconde do Rio Branco, veio de todo extirpar ou sotterrar a principal e negra fonte de esclavagismo com a libertação do ventre escravo.

E', pois, o dia 28 de Setembro um dos marcos mais esplendorosos e celebres da nossa historia patria e quiçá uma das datas percursoras do mago ideal dos martyres d'outr'ora, tão sublimemente realisado á 15 de Novembro de 1889,

De facto 1822, 1831, 1871, 1888 e 1889 representam nos fastos da Historia de nosso charo Brazil os elos de uma gloriosa cadeia cujas extremidades estão ligadas á 1822 e 1889.

Sacudido o jugo da metropole portugueza por um punhado de bravos e briosos brazileiros, á 7 de Setembro de 1822, para logo estes mesmos patriotas sentiram a palpitante necessidade de se expurgarem de umas tantas nodoas legadas pela ex-metropole ao novo e florescente imperio do Brazil.

Assim surgio o 1831 que foi a consequencia fatal e insopitavel do magestoso grito do Ypiranga que havia aberto a patria brazileira novos e fagueiros horisontes.

Extirpado esse hediondo e negro enxerto da bella e frondosa arvore das liberdades brazilicas, esta, se bem que um pouco retardadamente, pollulou em 1871 o seu primeiro fructo, cujos frescor e ambrosia, graças aos nimios cuidados dos amanhadores do terreno em que ella vegetava, tornaram-se mais pronunciadamente suaves e delicados com o novo fructo brotado em em 1889.

Abolida a escravidão do *negro*, o *branco* que já por mais de uma vez havia tentado tambem libertar-se do jugo do *senhor rei*, infelizmente, até então, com improficuos resultados, sobraçado embora e sempre até o ultimo alento, á esta nobre e santa causa, legando assim um exemplo de abnegação e heroismo a actual geração, fez com que esta coroasse os seus tantos esforços e vida sacrificados no altar da patria com a imponente e imperecivel campanha de 15 de Novembro de 1889.

Assim, pois, saudando o vigesimo anniversario da esplendente e inovidavel aurea lei do *ventre livre* não podiamos deixar de recordar aquellas outras datas que á ella, como já dissemos, se acham estreitamente ligadas.

Salve 28 de Setembro!

—

Pelos jornaes recebidos hontem da Capital Federal sabemos estar-se promovendo alli uma subcripção para se fazer uma manifestação civica ao tumulo do benemerito patriota Visconde do Rio Branco, amanhã anniversario da mencionada lei.

E' justo e digno este preito que os fluminenses vão render á memoria d'este immortal estadista.

A Eleição e o Diario

Com essa denominação que titula um dos seus editoriaes de hontem, o nosso collega d'*A Provincia* occupou-se do nosso artigo edictorial de 25 do corrente e em o qual, desprendidos de

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

SEGUNDA PARTE

O INTENDENTE

(Continuacção do n. 218)

II

AUREA

— Emfim te pilho, resmoneou elle... Bem desconfiava do que succede. Ah! Ah! São meus os milhões do barão de Morçay... e é meu este docil do qual farei meu escravo! D'esta vez tenho certeza do exito! Tenho meios de desgraçar para sempre este rival, cujos olhos me incommodam... Serei livre e rico!

Passeava febrilmente pelo quarto, sem que Morçay o notasse; este remexia açodadamente no interior do cofre, tirava ouro, notas de banco, enchia as algibeiras.

Porém, por detrás o outro estendia as mãos, emquanto as suas pupillas adquiriam uma insustentavel fixidez.

Como attraido por irresistivel iman, Henrique voltou-se lentamente e achou-se face a face com Hyppolito, que se achegou com brusco movimento e mergulhou o seu olhar no d'elle.

Violenta commoção fez o moço cambalear; seus olhos ficaram pregados aos do magnetisador e não puderam se lhe desprender; este recuou, o rapaz seguio-o de muito perto, quasi tocando o.

— A conquista do olhar, murmurou Richardin, é como a outra..

Tocou no fronte:

— Dorme!

N'este instante pareceu ouvir qualquer ruido; prestou os ouvidos; mais nada. Julgou ter se enganado e continuou a fazer passes para tornar mais profundo o somno da sua victima.

Depois tomou-lhe a mão e perguntou:

— Está dormindo?

— Sim.

— Estavas ha pouco magnetisado?

— Sim.

— Por quem?

— Pela Sra Vanderick.

— Já o desconfiava, murmurou Hyppolito á parte.

N'este momento affastavam o postigo collocado atrás do grupo formado pelos dous homens, e a cabeça energica e pallida de Jacques Rollet appareceu subtamente, envolvendo aquella mysteriosa scena com um olhar espantado.

Hyppolito continuou:

— Ha muito tempo que ella o hypnotisa?

Ha tres mezes.

— Porque se lembrou ella disto?

Henrique pareceu procurar na mente.

— Foi depois de uma sessão de magnetismo em casa da Sra. Tillul; o experimentador tinha dito que eu era facilmente hypnotisavel, mas não quiz submetter-me á prova. Luiza comprou então livros... ensaiou... julguei que estava brincando; conseguio fazer-me dormir, e dispoz de mim como lhe aprouve... Fez-me esquecer da minha noiva Frederica, a quem amo... e domina me inteiramente...

— Mas estando acordado o Sr. sabe dessas cousas?

— Não Quando não estou hypnotisado julgo amal-a loucamente, sem poder explicar um tal sentimento. (*).

— Mas não sente a sua influencia no estado lucido.

— Apenas uma vaga desconfiança... um mão estar exquisito.

— E accordado não se lembra do que succedeu quando se achava em estado magnetico?

— Absolutamente de nada.

— Não ama a Sra. Vanderick.

— Não, apenas soffro o jugo da sua vontade. Só amo Federica.

— Ella prohibiu-lhe soffrer outra influencia além da sua?

— Não, ainda não tem bastante pratica para usar do seu poder magnetico.

— Pois bem, ordeno-lhe que me obedeça d'ora em diante. Sim?

Henrique não respondeu.

Elles fallaram baixo, o compartimento era muito vasto, o ruido de suas vozes não chegavam aos ouvidos de Jacques se-não como um murmurio indistincto; este julgou que o intendente recebia ordem do barão por intermedio do filho, e retirou-se justo no momento em que Ricardin, erguendo a cabeça, viu-o no espelho e abafou uma imprecação.

— Ainda elle! disse comsigo. Veria tudo? Maldito!

Fitou durante um instante o postigo immovel, afim de certificar se de que o homem não voltaria; mais tranquillo, volveu á sua pratica com Henrique de Marçay.

— D'ora em diante me obdecerá?

Henrique não respondeu.

— Eu o quero! disse o intendente com autoridade.

— Obedecerei.

— Bem. Continue o que estava fazendo ha pouco. Quando precisar do senhor pronunciarei a palavra; *Aurea.* Adormecerá e a sua alma pertencer me-ha. Sim?

O pobre moço hesitou.

Toda a lealdade da sua bella natureza revoltar-se contra esta escravidão.

Mas Richardin sobre elle despedia como uma irradiação do poder que aniquilava completamente a vontade do hypnotizado

O rapaz curvou a cabeça e respondeu com voz muito debil:

Obedecerei.

Quando a Sra. Vanderick o interrogar em somnambulismo, nunca lhe falle a meu respeito.

— Sim, senhor.

— Acorde e fique de novo sob o imperio da suggestão que ella lhe deu, mas no estado de vigilia quero que se lembre do somno que ella lhe suggerio.. Exijo.

Fez alguns passes para expellir o fluido accumulado sobre Henrique; este teve um longo estremecimento, reabrio os olhos que recuperaram a sua estranha expressão, olhou em volta, tornou a fechar a burra, sahio do gabinete, desceu a escada e partio em direcção ao hotel em que sua amante o esperava.

Hyppolito, ficando só, deu espanção aos diversos sentimentos que o agitavam; caminhou um instante pelo gabinete, ora contente ao pensar no instrumento que o cego accaso lhe depunha entre as mãos, ora curioso ao recordar-se do fantasma que entrevia no espelho, quando magnetisava o mocinho.

Afinal, pareceu tomar uma resolução, porque sahio do compartimento, fechou cuidadosamente a porta e dirigio se para os aposentos particulares do barão.

III

OS DOUS AMANTES

Ficando só, a Sra. Vanderick concluio os seus preparativos de viagem.

Depois, sem lançar em torno um olhar de adeuses, mandou buscar um carro, nelle embarcou as suas bagagens e disse em voz alta ao cocheiro, de modo que os criados ouvissem:

— Estação do sul... depressa... para não perder o trem.

No Boulevard Botanico, Luiza metteu a cabeça na portinhola e indicou um hotel visinho.

Envolveu-se em espesso véo, desceu, pagou ao cocheiro, emquanto as malas eram postas no vestibulo.

Deu ao porteiro o nome de Sra. Soles, annunciando a proxima chegada de seu irmão, ao qual deveriam indicar o seu quarto.

Depois tirou o chapéo e o costume de viagem, revestio um seductor *deshabillé* e poz-se a ler, sentada em macia poltrona, com a mesma calma de quem está em sua casa.

Cerca de uma hora depois, Henrique chegava arfando, lindo, tropego, preso de mortal inquietação.

— Que tens tu? exclamou Luiza.

— Estou aterrorizado com o que acabo de fazer.

— Que foi?

— Roubei... dinheiro.

Luiza empallideceu.

Como podia elle lembrar-se?

Semelhante cousa não succedera até então; ella tem medo e desmudava do seu poder.

— Que queres dizer? repetio.

— Roubei... Nãs sei quem me impellio a esta infamia, ignoro como pude executal-a... Mas roubei dinheiro... para a senhora...

Cahio soluçando sobre o tapete, occultando a cabeça nas saias de Luiza, como uma criança medrosa que pede protecção.

— Mas onde roubaste?

— Em casa de meu pai.

— Quanto?

— Sei lá! exclamou o moço entre lagrimas... Furtei, furtei, enchi as algibeiras... Veja... ellas estão repletas.

A matrona teve um movimento de alegria que o rapaz não percebeu.

— Mas, emfim, é preciso contar a quantia... afim de restituil-a mais tarde.

(Continuar-se-ha)

(*) Estes singulares phenomenos, romentisados pelo autor, tem sido observados na clinica do Dr. Charcot e de outros illustres clinicos. (N. do T.)

MUTILADO

qualquer impulso de vistas restrictas, elevando-nos á concepções mais amplas, occupamo-nos do pleito eleitoral de 30 do corrente sob uma orientação conscante com a occasião.

A censura que nos pretende irrogar esse orgão de publicidade no referido editorial não nos attinge de modo algum, nem ainda nos é justamente cabivel.

Com aquella manifestação dos nossos pensamentos, com aquella expressão de nossas ideas nem de longe siquer tivemos em mira fazer politica, nem nos collocar em opposição ao Governo a quem aliás apoiamos conscientemente e com dedicação desinteressada.

Nem ainda, é força accentual-o, tivemos em vista produzir suggestão, nem impor a nossa opinião na escolha de candidatos aos importantissimos cargos do Concelho Municipal, que tem de organisar e dirigir os destinos do Municipio no 1.º periodo, de accordo com as faculdades trocadas pela Constituição imanada do Poder Legislativo.

Ora, tratando-se da escolha dos cidadãos aos quaes tem de ser commettido o difficil e espinhosissimo encargo de cuidar não só da constituição definitiiva do Municipio—d'essa importante e mais expontanea cellula do grande organismo social—, como tambem da inauguração e execução dos novos serviços municipaes, bem se comprehende que o Conselho que tem de ser eleito vai ser encarregado de trabalho arduo e tão momentoso e importante que de seu bom resultado depende, unica e exclusivamente o progresso, o bem estar, o florescimento do Municipio.

A escolha, pois, de individuos que desempenhem essa pesada tarefa deve recahir n'aquelles cidadãos, que, por suas virtudes civicas, por suas abnegadas qualidades moraes maior somma de requisitos de independencia e imparcialidade poderem reunir, afim de bem agir no exame e decisão dos negocios publicos.

Apresentando-se, para disputar a victoria n'esse pleito, diversas chapas contendo todas, aliás, nomes capazes e honestos pareceu-nos de bom alvitre lembrar uma selecção de que resultaria, inquestionavelmente, uma solução melhor de que a imposta por qualquer chapa tomada de per si.

Em nossa opinião—opinião que é dictada unicamente pelo patriotismo que nos enche o coração, e que, a despeito de diversa apreciação, não se afastou uma linha sequer dos principios da justiça, em nome da qual fallamos, despidos de quaesquer outros sentimentos que não aquelle—em nossa opinião, diziamos, tratando-se não de cargos politicos, mas de mandatos que devem ser confiados a homens inteiramente alheios a todas as prevenções, pareceu nos que era de bom aviso, uma obra patriotica e moralisadora, orientar o Eleitorado sobre os nomes de todos os apresentados e dizer-lhe :—da eleição de 15 cidadãos, escolhidos d'entre os apresentados n'essas listas, depende a felicidade do Municipio;—d'entre todos esses, que julgamos capazes, escolhei os 15 Conselheiros, o Prefeito e o Sub Prefeito, e assim tereis cumprido o vosso dever de bom cidadão amante do progresso e da felicidade do Municipio do Recife,

Bem sabiamos que entre nós não ha 3 grupos politicos que pleiteiam a eleição, mas ao lado das duas chapas que representam os dous partidos existentes, se apresentam alguns eleitores desprendidos desses laços, quasi todos membros do Commercio, e que, pessoalmente, nos mostraram grande interesse pela chapa que confeccionaram.

Tomando na devida consideração esse desejo e julgando que o pleito do dia 30 deve ser encaminhado fora da orbita da politica, afim de obter-se uma representação municipal que seja a encarnação do accordo de todas as vontades, a somma das energias dos membros componentes da sociedade municipal, aconselhamos ao Eleitorado o alvitre exposto em o nosso edictorial do dia 25 do corrente.

Essa nossa posição, no entretanto, não significa de modo algum, opposição, nem desapreço á chapa apresentada pelos amigos do governo, nem tão pouco affirma um descredito sobre este ou aquelle cidadão, porque como dissemos não contestamos a aptidão, a honorabilidade de nenhum apresentado.

D'ahi, si o que evidentemente queremos é que o primeiro Concelho Municipal seja eleito a contento de todos, para que o municipio felicitado conte com homens que promovam, unificados e solidarios, o seu bem estar, é força que accentuemos tambem, que em nossos edictoriaes sobre o pleito do dia 30 estamos longe de formular censura e muitos menos alcançar nella os eminentes cidadãos que estão á testa do governo principalmente os nossos distinctos e honrados amigos Barão de Lucena e desembargador Corrêa da Silva, a quem temos acompanhado não de agora, mas desde longa data, não só na qualidade de correligionarios politicos, como na de sinceros e effectuosos amigos particulares de todas as epochas.

Ja se vê, portanto, que não seria a eleição municipal, eleição na qual esses dignos cidadãos não intervem, o meio para censurarmos o governo.

A lembrança que tivemos com o lançamento das idéas consignadas em os nossos edictoriaes sob o titulo—Eleição Municipal—, foi dictada pelo patriotismo e pelo amor encendrado ao berço em que nascemos.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Iberia*, hontem chegado da Europa, tivemos as seguintes noticias;

Hespanha

Consta nos circulos melhor informados de Hespanha que Canovas del Castillo, presidente do conselho de ministros do reino visinho, iria inesperadamente a San Sebastian, aonde o chamavam considerações de ordem politica de alta importancia.

Reunir-se-hiam alli cinco ministros; suppõe-se que para tratar de negocios de politica internacional mormente, antes que chegue a San Sebastian o grão Duque Veadeoir da Russia.

« El Liberal, » assegura conhecer o motivo da conferencia celebrada em 9 de Agosto ultimo entre o Sr. Canovas e o Duque de Tetuan, e que lhe parece teve tambem ligação com o actual conselho de ministros.

Segundo aquelle jornal, no dia 8 de Agosto passado recebeu-se uma carta da rainha D. Maria Pia, viuva de El-rei D. Luiz, dirigida á rainha regente de Hespanha, na qual se descrevia a situação de Portugal em termos pessimistas, annunciando graves perigos para a dynastia reinante neste paiz.

Para sahir desta situação, e salvar as instituições monarchicas em Portugal, a rainha viuva appellava para os interesses monarchicos da casa reinante de Hespanha, considerando indispensavel o concurso daquella nação para o vencimento das difficuldades de momento.

« A Hespanha, dizia a carta, é um paiz monarchico; que, só por isso, está interessada na manutenção das actuaes instituições portuguezas. »

A rainha mãi, segundo ainda o « Liberal, » reforçava a sua argumentação com varias indicações acerca da attitude e dos projectos da Inglaterra, a qual via com bons olhos o movimento revolucionario em Portugal, no intuito de se apoderar dos Açores e de obter algumas vantagens territoriaes á custa de Portugal. Por tudo isto, a Sra. D. Maria Pia terminava pedindo o concurso do paiz visinho.

A rainha regente, apenas leu a carta, chamou o ministro que a acompanhava e deu-lhe conhecimento da questão. O Sr. Villaverde communicou o caso ao presidente do conselho de ministros, e foi chamado então o Duque de Tetuan, que partio immediatamente para Madrid.

Canovas del Castillo, que estava em Biarritz, foi a San Sebastian conferenciar sobre o assumpto.

Conta o « El Imparcial » que corre com muita insistencia haver largos projectos acerca de uma intervenção de Hespanha em Portugal, tendo como compensação a cedencia dos Açores.

O importante jornal madrileno não acredita na veracidade destes boatos, nem de outros que a tal respeito se teem propalado.

Comtudo, a « Epocha, » apezar da sua feição conservadora, e negando o « Liberal » diz ter-se passado entre Canovas del Castillo e o Duque de Tetuan, deixa entender que, de facto, no conselho que deveria realizar-se em San Sebastian, os ministros da rainha regente occupar-se-hiam provavelmente da questão da triplice alliança e da situação de Portugal, tomando algumas resoluções para as contingencias do futuro.

O correspondente em Madrid de um importante jornal de Lisboa, já ha dias pozera os seus leitores ao corrente de que o governo do paiz visinho se preoccupava com esses assumptos; e que, para os analysar, deveria haver uma conferencia.

Estas noticias, apezar da sua apparente discordancia, parece terde um certo fundo de verdade, que a Portugal interessa conhecer.

O « Seculo, » jornal republicano, que se publica em Lisboa, faz a este respeito o seguinte judicioso raciocinio :

« Da nossa attitude já o dissemos. Do estrangeiro nada queremos, ainda mesmo para o triumpho da causa por que pleiteamos. »

— As folhas ministeriaes do paiz visinho desmentem a noticia do « El Liberal, » referente ao pedido da intervenção da Hespanha em Portugal, na contingencia de um movimento anti-dynastico.

« El Imparcial » nega tambem em absoluto que o governo de Canovas del Castillo se occupe de negociações internacionaes, que não sejam com a França, ácerca da importação de vinhos.

O conselho de ministros annunciado, não se realizou; e parece que já agora se não effectuará; por isso que o Duque de Tetuan vai para Certona, e o presidente do conselho fica em Biarritz.

Não se perca, porém, de vista, que a reunião do conselho foi annunciada pelos jornaes conservadores, e que a *Epoca*, que recebe inspirações do gabinete, tinha como provavel que os ministros se occupariam da questão da triplice alliança, e da situação politica de Portugal.

El Pais, n'um *suelto* ácerca dos boatos que correm a tal respeito, em San Sebastian, accrescenta que o general Martinez Campos se mostra empenhadissimo na questão, acariciando a idéa de ser — o defensor das instituições em Portugal.

— Os ministros guardam absoluta reserva sobre as conferencias de San Sebastian, negando que tenham tomado accordos importantes ácerca da politica internacional.

A opinião publica não acredita na versão ministerial, suppondo que o gabinete tenha já determinado a sua attitude ante a possibilidade de um conflicto europeu. A verdade, porém, não tardará a saber se.

— Chegou a San Sebastian, a 6 do corrente, o archi duque Carlos, irmão da rainha regente de Hespanha.

Era esperado a 7 o grão-duque Wadmir.

Tanto a familia real, como o governo negam que estas visitas tenham caracter politico.

— *La France*, diz que é possivel que a dupla alliança offereça á Hespanha para a auxiliar na recuperação da praça de Gibraltar, se o governo hespanhol auxiliasse o accordo franco russo.

— Foi terminantemente desmentido pelas folhas madrilenas o boato da visita da esquadra hespanhola a Cronstadt.

Comtudo, o que se lê no *Imparcial*, e tem maior probabilidade, é que a esquadra para não ficar inactiva, fará uma visita a Lisboa como demonstração das boas e amaveis relações que existem entre as côrtes e os povos das duas nações peninsulares.

— Os catholicos de Hespanha trabalham actualmente no intuito de promover manifestações no sentido do restabelecimento da unidade catholica e da liberdade do papa.

— Ha boatos de crise ministerial, fallando-se na sahida dos ministros do interior e guerra.

— Os republicanos centralistas offereceram um banquete a Salmeron em San Sebastian.

— Partio para Syon Pi y Margall, afim de assistir ao *meeting* federalista.

França

O *Gaulois* andava ha dias de mão em mão, por que despertava viva curiosidade a leitura do seguinte artigo, que se suppõe ser intencionalmente publicado, e com este titulo : — Rêve ou realité :

« Figuremos um sonho :

« O czar resolveu seu sogro, o rei da Dinamarca, e seu cunhado o rei da Grecia, a adherir formalmente ao accordo franco-russa. O rei Oscar da Suecia tambem acceitou igualmente participar da nova alliança. A Servia e o Montenegro adherem tambem. Sete potencias grandes e pequenas estão portanto promptas a marchar ao primeiro signal, a unir ao esforço commum as suas forças de terra e mar.

« Ao lado amigos benevolentes: a Turquia, que já se não sente ameaçada de decapitação pela Russia, que lhe deu garantias; a Hespanha, e Portugal, que desejam trabalhar em paz na sua restauração economica, e cujas sympathias não são duvidosas.

« Depois, dous neutros: a Suissa, que respeitará, e fará respeitar a sua neutralidade; e a Belgica, onde os belgas foram tudo, para que a sua não seja violada; e dous indecisos; a Hollanda, onde a intervenção poderá custar a corôa á sua rainha; e a Roumania, impotente, lá, ao longe, no Oriente.

« A Bulgaria não se conta; o principe Fernando, e Stambouloff teem muito que se entreter com os seus negocios.

« Em frente, a triplice alliança : hontem, colosso, hoje pygmeu. E dir se-lhe-ha, entre a espada e a parede : « Escolha, — o congresso ou a Inglaterra. »

« Este sonho não será a realidade de amanhã; e os tres alliados poderiam repellir, nestas condições, a reunião de um congresso, no qual não só as grandes potencias, mas todos os estados europeus estariam representados, e que teria a missão, restabelecido o equilibrio europeu, de resolver :

« 1º A questão da Alsacia-Lorena ;
« 2º A dos balkans ;
« 3º A do Egypto ;
« 4º A do papa, e de fixar as condições de um desarmamento geral.

« A Italia nada hesitaria por sua parte, porque nada tem a receiar de uma revisão da carta territorial; e em Vienna e Berlim pensar-se-hia reflectidamente na questão, antes de se exporem a uma recusa, cujas consequencias seriam igualmente terriveis.

Quinhentos anarchistas reuniram-se ha poucos dias na Sala do Commercio, de Paris, faubourg do templo, afim de protestar em contra a alliança franco-russa, e contra a condemnação dos anarchistas Descamps e Dardar.

Depois de numerosos discursos, em que o governo, o almirante Gervais e o czar foram atacados com a maior violencia, o cidadão Viard aconselhou os seus camaradas a que preparem a dynamite que faça saltar a carruagem da czarina, quando ella visitar Paris.

Um outro anarchista annunciou que estava proximo o dia em que os amigos de Descamps e de Dardar fariam ir pelos ares o palacio da justiça.

Um orador disse :

« Que nos importa que a Alsacia e a Lorena sejam allemãs ou francezas. Pagar impostos a Bismarck, a Constans ou a Caprivi, não é a mesma cousa ? »

— As grandes manobras começaram em 3 de Setembro entre os corpos do exercito, e assignalaram se principalmente por um reconhecimento de cavallaria.

Durante ellas morreram de insolação dous soldados.

Assistiram representantes militares da Allemanha, Austria, Estados Unidos, Hespanha, Italia, Inglaterra, Portugal, Roma, Suecia e Noruega, Belgica, Dinamarca, Grecia, Japão, Paizes Baixos, Servia e Suissa.

— Foi esplendida a festa offerecida em Lourdes, em 6 do corrente, ao Barão de Moorenheim. o qual respondeu a uns agradecimentos pela parte que tomou na união intima, da França e da Russia, disse que não fez senão executar a vontade do czar.

— A reunião dos operarios das fabricas de laniticios de Wignehies e Fournies votou a greve geral. Tomaram-se providencias para a manutenção da ordem.

— No proximo mez de Outubro será lançado á agua em Lorient (França) o couraçado « Bremurs, » que tem 140 metros de comprimento.

As suas couraças são da espessura das do « Marceau, que lhes servio de typo.

O « Bremurs » foi projectado pelo engenheiro Kuin, autor do projecto do « Marceau ». Deslocará 10.978 toneladas. A ordem para se começarem os trabalhos foi expedida em 31 de Dezembro de 1887, mas a montagem da quilha só começou em Janeiro de 1888.

Este navio, quando prompto, deve custar 23.800.000 francos.

O outro couraçado em construcção é o « Charles Martel, » de 12.000 toneladas e deverá importar em 27.000:000 francos.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

Datas até 13 do corrente :

Continuavam as funcções do Congresso estadual.

— Achava-se interinamente no exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Emygdio Pedreira.

As demais noticias trazidas pelos jornaes são de interesse local.

Estado do Pará

Datas até 18 do corrente :

Os jornaes desse Estado que acabamos de lêr referem-se exclusivamente a interesses locaes.

SUL DO BRAZIL

Nas folhas que recebemos hontem colhemos as seguintes noticias :

Estado de Minas Geraes

O senador Silviano Brandão apresentou um projecto no Senado mineiro creando instituto vaccinico na capital e estabelecendo a obrigatoriedade da vaccinação e revaccinação.

Estado de S. Paulo

Na Camara dos Deputados, José Maria Lisboa apresentou um projecto, pelo qual o governo do Estado fica autorisado a despender até a quantia de 10:000$000 para subvencionar moços de reconhecida vocação para a musica, pintura e esculptura.

Cincinato Braga fundamentou o projecto sobre a liberdade de profissões e pela lettra do mesmo projecto qualquer individuo diplomado em pharmacia, direito, engenharia e por quaesquer academias estrangeiras terá as mesmas regalias que os diplomados pelas escolas nacionaes, desde que os paizes por onde elles forem diplomados mantenham relações diplomaticas com o Brazil.

O projecto não foi bem recebido.

Capital Federal

Datas até 19 de Setembro :

Funccionava o Congresso Nacional.

Eis o resumo das sessões :

Dia 17.

Senado.—Aberta a sessão á hora regimental, foi lido o expediente e approvada a acta.

Annunciada a ordem do dia, em sua primeira parte, foi approvado o projecto n. 39, que regula os delictos relativos a furto de gado e discutida a reforma eleitoral, em cujos debates tomaram parte os Srs. Virgilio Damasio e Gil Goulart. Na segunda parte da ordem do dia occuparam a tribuna os Srs. Laper, Amaro Cavalcanti, José Hygino e Pinheiro Machado, sobre o projecto concernente aos bens dotaes da ex-princeza imperial, ficando a discussão adiada pela hora.

Camara dos Deputados.—Antes do expediente fallaram os Srs. Rodrigues Fernandes, para tratar de negocios administrativos do Estado do Maranhão ; Arthur Rios, e Garcia Pires, para discutirem o aviso do Ministerio da Justiça a respeito de incompatibilidades ; João de Siqueira, para fundamentar um projecto de lei, annullando a prorogação dos prazos concedidos pela Intendencia Municipal ás companhias de S. Christovão e Jardim Botanico.

Na primeira parte da ordem do dia votaram-se os projectos de lei 172 orçando as despezas do Ministerio do Interior ; 32 approvando o accordo feito com o plenipotenciario do Perú sobre cartas rogatorias ; e 173 concedendo um anno de licença ao escrivão da 7.ª pretoria Antonio Carlos Rodrigues da Costa.

Continuando a discussão de fixação das forças de terra orou o Sr. Cantão até esgotar a hora.

Na segunda parte, entrando em terceira discussão o projecto n. 89 B, organisando o districto federal, occupou a tribuna o Sr. Sampaio Ferraz até findar a hora.

Na terceira parte, continuando a segunda discussão do projecto n. 83 A, sobre o casamento civil, orou o Sr. Chagas Lobato até esgotar a hora.

—

Dia 18.

Senado.—A' hora regimental, aberta a sessão, lida e approvada a acta exhibido o expediente, o Sr. Theodoro Pacheco requereu para que fossem publicadas no «Diario Official» as informações recebidas do governador do Piauhy sobre a secca que desola aquella região da Republica.

Entrada a ordem do dia, foi approvada a redacção do projecto que interpreta os arts. 73, 74 e 75 da Constituição, e assim tambem a do que concede pensão á viuva do tenente Moura.

A proposta relativa a titulos ao portador foi votada em ultimo lugar.

Sobre a reforma das eleições federaes oraram os Srs. Campos Salles, Laper, Eliseu Martins e Amaro Cavalcanti, ficando a discussão adiada pela hora.

Em a segunda parte da ordem do dia, os Srs. Quintino Bocayuva, Ramiro Barcellos e Americo Lobo occuparam a tribuna acerca do projecto relativo aos bens dotaes da ex princeza imperial a Sra. Condessa d'Eu, e cuja discussão foi adiada pela hora, annunciada antes a ordem do dia subsequente.

Camara dos Deputados—Antes do expediente fundamentaram requerimento os Srs. Antão de Faria sobre o convenio aduaneiro com os Estados-Unidos ; Caetano de Albuquerque e Azeredo sobre negocios politicos de Matto-Grosso.

Na primeira parte da ordem do dia, entrando em terceira discussão o projecto da fixação de forças de terra, orou o Sr. Almeida Nogueira, ficando a discussão adiada pela hora.

Na segunda parte, entrando em discussão o orçamento do Ministerio do Interior, occuparam a tribuna os Srs. Thomaz Delphino e Badaró, encerrando-se em seguida, e ficando adiada a votação por falta de numero.

Continuando a segunda discussão do projecto n. 83 A sobre o casamento civil, orou o Sr. Tosta, encerrando-se tambem o debate, ficando adiada a votação.

E' encerrada sem debate a terceira discussão do projecto n. 32, approvando o accordo com o plenipotenciario do Perú sobre cartas rogatorias.

Seguindo-se a primeira discussão do projecto n. 47, limitando a competencia do Congresso Nacional e legislação sobre ruinas da propriedade da União, orou o Sr. Gonçalves Chaves até esgotar a hora.

—

O «Diario Official» publicou os officios relativos á adhesão á convenção postal universal dos governos da Nova Gallia do Sul, da Victoria, de Queensland, da Australia occidental, da Australia meridional, da Tasmania, da Nova Islanda e da Nova Guiné Britannica.

Publicou tambem a mesma folha o officio que o Sr. Dr. S. A. Seoane, ministro do Perú nessa republica, remetteu o texto da Constituição promulgada pelo Congresso Constituinte Brazileiro e no qual dá conta das suas principaes e mais importantes disposições.

O officio conclue do seguinte modo :

« Aunque muy buena, no es perfecta porque encierra algunos puentos, especialmente em materia de ciudadania que, dado un caso concreto, darão margen á la gestion diplomatica. »

A Intendencia Municipal, em sessão do dia 17, tomou as seguintes resoluções :

Mandar inserir no contracto feito com Emilio Rouede a clausula de respeitar as igrejas que se encontram no espaço da concessão que lhe foi feita, só podendo demolil-as de accordo com a autoridade ecclesiastica, para a collocação dos templos que o devem substituir.

Afim de se poder conservar, sem dependencia de particulares, o distico commemorativo collocado na casa onde residia o marechal Deodoro, por occasião da Republica, que o conselho de Intendencia solicite do Governo Federal o decreto para a desapropriação do referido predio e dos dous visinhos até á rua Visconde de Itaúna, para, incorporados ao patrimonio municipal, servirem os dous ultimos ao estabelecimento da Escola Deodoro, para o que já ha avultada quantia obtida por subscripção popular, e o primeiro, a commemoração já n'elle assignalada, reservando-se a faculdade de n'ella residir o presidente da Republica.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 14 de Setembro de 1891

Todas as folhas monarchicas teem transcripto o discurso lido por el-rei na festa do assentamento da primeira pedra do hospital de D. Amelia na Covilhã, bello remate das solemnes festas do progresso do nosso primeiro centro industrial.

Archival-o-hei tambem nesta chronica, pois creio ser este o primeiro documento deste genero no actual reinado.

Senhores :

« Trouxe-me a esta laboriosa e patriotica cidade da Covilhã a inauguração do caminho de ferro, que, pondo em mais intimas relações a sua florescente industria fabril com os centros de producção das materias primas e os principaes mercados de consumo na metropole e no ultramar, rasga novos e vastissimos horisontes ao progredir do seu trabalho e da sua riqueza.

« Essa festa sympathica encheu me o coração de profundo jubilo, porque aos modernos soberanos cumpre principalmente lidar pelo desenvolvimento economico dos povos a cujos destinos presidem, e acompanhal os na sua justa alegria por estas victorias assignaladas da civilisação.

« Ao illustrado povo da Covilhã não podia, porém, esconder se que, tanto como a riqueza, só em bases solidas se firma quando promana do trabalho intelligente e assiduo, assim tambem os progressos da civilisação material nunca podem julgar-se firmes e duradouros senão quando os acompanha par e passo o caminhar da evolução moral. Haveres irregularmente adquiridos nos azares da especulação, a miudo se esvaem como fumo aos primeiros rebates da sorte adversa ; progressos materiaes que não teem como alicerce solido o sentimento moral, bastas vezes se desmoronam nos azares da lucta pela existencia.

« Foi por isso um levantado e santo pensamento este de ligar n'um amplexo intimo a inauguração do caminho de ferro da Beira Baixa com o assentar da primeira pedra de um novo hospital.

« Ao silvo da locomotiva, transpondo rios, galgando montanhas, quasi annullando distancias para assegurar a mais rapida e facil permutação das idéas e dos productos do solo e da industria responde a voz da caridade, abrindo asylo amigo aos que são feridos pela desgraça das luctas acerbas da vida. Aquelle leva ao longe, por montes e campinas, o pregão chamando os povos ao convivio da civilisação material ; esta ergue ao céo os mais nobres sentimentos da alma humana.

« E, por uma feliz conjuncção de principios e de idéas, corresponde o caminho de ferro ao secular espirito industrial da Covilhã, como se traduzem no hospital as suas fundas e sinceras crenças caritás.

« Ambas as festas, que traduzem e sinthetisam o querer e o sentir do povo, encontram no meu coração e no meu espirito o mais fervoroso applauso, pelo muito que em si significam e valem, e tambem porque mais de uma vez demonstraram que, nos tempos modernos como nos antigos, na era da civilisação pacifica como n'aquella das heroicas conquistas e das aventurosas navegações, a grande alma portugueza inspira sempre os mesmos sentimentos e faz soar a mesma harmonia desde os paços dos reis até as choupanas dos mais humildes cidadãos.

« Finalmente, senhores, para que a Covilhã fosse tão gentil nas manifestações da sua cortezia, como é formosa coroando os cerros e alcantis, ou dilatando-se pelos valles fecundissimos da serra da Estrella, ainda lhe occorreu augmentar o meu reconhecimento, já captivo da sua affectuosa e enthusiastica recepção, dando a este monumento perduravel da caridade christã o nome da rainha D. Amelia, que o povo portuguez sempre encontrará desvelada e sollicita ao meu lado acompanhando-o nas alegrias como nas tristezas, na prospera como na adversa fortuna.

« Quiz a Covilhã no mais sympathico e superior dos seus institutos civis esculpir perpetuamente a memoria, para mim como para vós tão querida, da visita a esta riquissima joia da monarchia, e soube ao mesmo tempo gravar no meu coração e no de minha Augusta Esposa, pela fórma mais carinhosa, aquelle portuguezissimo sentimento da saudade, que justamente com o vago e indefinido anceio pelo desconhecido e pelo mysterioso constituem o fundo da nossa alma e sempre formaram, em todas as manifestações da historia patria, o caracter distinctivo e inconfundivel desta gloriosa nacionalidade ».

A imprensa monarchica, em toda a linha faz ainda largos commentarios as ovações com que os povos da Beira Baixa acolheram o chefe do Estado e sua esposa, e... sobretudo um melhoramento material que lhes permitte acharem-se em communicação rapida com o resto do paiz, com a fronteira e com os portos do mar, para a expedição relativamente barata dos productos da sua industria e da sua agricultura.

Um correspondente do «Seculo», que se encorporou aos outros correspondentes de jornaes, convidados todos a assistir aquellas solemnidades da civilisação, mandou dizer lealmente para o seu periodico, apezar de todo o seu republicanismo, que nessas acclamações feitas a familia real havia inteira—espontaneidade pelo que, ao mesmo correspondente se tem dirigido grandes louvores por parte dos orgãos da monarchia e mal querenças dos seus correligionarios.

Sem modificar o que no introito da minha de 9 do corrente escrevi a tal respeito, e que bem póde representar apenas uma opinião individual e por isso de somenos valor, cumpre me todavia asseverar-lhes que os intuitos da festa da Beira Baixa foram essencialmente politicos e que essa é affeição que lhe querem dar os partidarios das instituições vigentes, cantando victoria em coro unisono e mesquinhando ao mesmo tempo os sectarios da republica por este facto recente em que o systema que nos rege acaba de ser passeiado em triumpho, na pessoa do soberano e de sua esposa atravez de uma provincia laboriosa e enthusiastica.

Coincidio agora, o bom exito da festa com as rebelações dos desaccordos que lavram entre os republicanos de cá, desintelligencias essas que a carta de despedida do Sr. Homem Christo de membro do directorio republicano, ainda mais acaba de accentuar.

Tinha-se espalhado a noticia de que no dia 28 deste mez, anniversario natalicio do rei e da rainha seria concedida amnistia ou indulto aos revoltosos de 31 de Janeiro, já condemnados pelos tribunaes.

Embora esse acto de demencia estivesse no programma do ministerio actual, a attitude hostil do partido republicano, que recrudesceu nas suas investidas aos poderes legalmente constituidos, logo que tal indulto foi annunciado, determinaram o governo a adiar, por emquanto, toda e qualquer proposta, que nesse sentido podesse fazer á corôa.

São estas as informações que davam o *Dia* e as *Novidades* de 11 do corrente, reportando-se ao que ouviram a pessoas, que, pela sua posição, melhor podem conhecer os intuitos e as deliberações do governo.

Quer-me bem parecer que o rei neste caso se vê forçado, a ser isso exacto, a aceitar os conselhos e as resoluções dos seus ministros, pois que a dar ouvidos aos seus proprios sentimentos, a amnistia já teria sido autorisada ha muito tempo.

Tal é a longanimidade do seu caracter pessoal, segundo tenho ouvido a quem, por dever do seu cargo, tem tido occasião de conhecer muito de perto o Sr. D. Carlos I.

— Proseguem na formosa villa de Cascaes os preparativos para festejar a chegada alli d'el-rei e de sua augusta consorte, que partirão de Cintra para essa localidade no dia 17 ou 19 do corrente.

No dia 20 haverá regata na bahia de Cascaes.

— Estão já promptos os aposentos que a Sra D. Maria Pia vae occupar na praia da Granja.

Durante a sua permanencia alli haverá na praia um destacamento commandado por um capitão.

O programma da recepção á rainha mãi promette ser espectaculoso, promovendo esses festejos a colonia que n'aquella praia está a banhos A senhora D. Maria Pia alojar-se-ha no chalet do Sr. conde de Burnay.

Estas recepções festivas á familia real, comquanto brilhe n'ellas a espontaneidade de muitos que aproveitam tudo quanto possa pôl-os em evidencia parece obedecer tambem a um systema, que a linguagem rispida de certas folhas monarchicas para com os republicanos esta desmascarando pouco habilmente.

— A partida da Sra. D. Maria Pia para a praia da Granja estava annunciada para hoje. Por motivos supervenientes (?) foi adiada a partida não estando ainda fixado novo dia, nem se sabendo até ao certo se a viagem de S. M. para aquella estação balnear se realisará.

E' isto o que as gazetas mais bem informadas referem á ultima hora.

E' certo que, a saude da rainha viuva é muito debil e inconstante.

*

Não obstante o desmentido das folhas officiosas, do que lhes dei conta na minha de 9 (pelo «Britannia»), continua a acreditar-se em Hespanha que o governo a que preside o Sr. Canovas tomou já accordos importantes para o caso de uma conflagração européa, e que alguma cousa se resolveu tambem sobre a attitude que conviria tomar acerca da situação de Portugal.

El Ejercito Espanol, diario madrileno, dedicado á defeza dos interesses militares, diz, que, verdadeiro ou falso, «o boato da intervenção hespanhola em Portugal tem importancia como symptoma. Só o ter-se espalhado sem levantar protestos, indica que alguma cousa ha. »

O mesmo jornal está convencido de que se aproximam grandes acontecimentos.

Combinando estes alarmes de uma parte da uma parte da imprensa independente do paiz visinho com pequenos pormenores e antecedentes, não repugna acreditar, diz o *Seculo* de Lisboa, que alguma cousa se trama em San Sebastian, por iniciativa do governo da rainha regente, ou por solicitações de alguem.

Assim, a chegada do general Martinez Campos a Madrid, inesperadamente, quando toda a gente suppunha em Lierganes, causando estranheza e despertou viva curiosidade nas altas regiões politicas ; mas essa visita subiu de importancia, ao saber se ter o governo hespanhol resolvido formar, ainda que sem dar nas vistas, um exercito de observação, disposto a marchar para qualquer das fronteiras á primeira vez.

Coincidindo com a noticia desta resolução e com a chegada de Martinez Campos, appareceu uma real ordem, publicada pelo ministerio da guerra, excitando o zelo dos chefes militares para que procurassem ter quanto antes concluidos os fardamentos a mais que já por outra ordem anterior se haviam mandado executar.

Ao mesmo tempo, alguns jornaes entregam se largamente a discutir, em presença do direito internacional, a hypothese da intervenção.

El Espanol, de Sevilha, em artigos que nos são especialmente dirigidos, analysa a seu modo a possibilidade de uma intervenção, «em que todos os chefes da politica hespanhola estão de accordo.», e põe assim a questão claramente e sem rodeios :

« Suppor que as nações que manteem relações amigaveis com um soberano constituido, haveriam de ser indifferentes e ainda reconheceram a razão—que a tanto equivale a neutralidade—que aos subditos assista para procurar a quéda daquelle, não se harmonisa com as regras sobre que giram as relações internacionaes dos estados, nem se accommoda com as praticas mais elementares da correspondencia mutua «A neutralidade converter-se hia então n'uma ajuda prestada aos rebeldes», não menos efficaz por ser indirecta, toda a vez que estes, no «baissez faire das potencias, encontrassem poderoso estimulo para não desistirem do seu empenho.

Mais conforme á equidade e mais em harmonia com o commercio de amisade das nações, seria em tal caso prestar o necessario apoio ao soberano,—podendo levar se este concurso até subministrar-lhe tropas auxiliares.—«

De tudo isto o *Seculo*, sem grande violencia, que o governo hespanhol pensou ou pensa em intervir nos assumptos de Portugal, espontaneamente, ou por instigações de alguem, sobre pretexto de que perigam as instituições monarchicas no nosso paiz. E a justificação desse acto de força dá a outro periodico hespanhol, avançando que uma mudança de instituições politicas « comprometteria o equilibrio da Peninsula, dada a situação politica da França.

*

Continuam a prognosticar-se consequencias muito desastrosas se o governo insistir em estabelecer definitivamente o monopolio dos alcools. Os insulares da Madeira, S. Miguel e Terceira estão furiosos.

Os jornaes do Açores teem apresentado ultimamente idéas «separatistas», o que é uma aspiração antiga daquelles povos em relação aos Estados Unidos, e que vem agora á suppuração novamente como desforço.

Os povos do Algarve tambem representaram recentemente contra esse odioso monopolio

Ao deputado que apresentou ao Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, a respectiva representação, respondeu este ministro que, em toda a parte, a pequena producção em alambiques, de maior ou menor capacidade, não seria attingida, e que por consequencia aquelles povos ficariam fóra do monopolio.

Uma folha progressista, *O Correio da Noite*, escrevia antehontem a tal respeito :

« Se imaginam, todavia, que nos cansamos... Estão inteiramente illudidos. E, a não ser que as festas de Covilhã tenham desvairado o governo, o monopolio do alcool deve estar já de todo arrumado nos archivos mais inuteis dos seus obstinados propugnadores.

« Podem levar a teima até decretal-o ; será todavia, apenas, para terem o *prazer* de o revogarem quasi de seguida. Felizmente que na mais quem vele, como nos, pelos grandes interesses nacionaes, que se prendem com o fabrico de um producto de tão alto valor economico, hygienico e agricola como é o alcool, para que estendem olhos cupidos esses feirantes de um paiz, que se conservará moribundo, emquanto lhe continuar á cabeceira o bando de mesinheiros, mais ou menos endinheirados, que o têm posto n'este deplorabilissimo estado, governando os governos e obcecando o paiz. Entretanto, porém, definha a nação e enriquecem elles ; e isso lhes basta. »

— Consta que vão seguindo muito satisfactoriamente as negociações diplomaticas, encetadas junto do governo do Brazil no intuito de facilitar e estreitar as nossas relações commerciaes com essa nação amiga, á qual nos prendem os laços mais intimos.

O facto é que, se se chegar a concluir uma sensata convenção mercantil luso brazileira, lealmente reciproca, as maiores e mais graves difficuldades economicas que nos ultimos tempos nos têm embaraçado, podem considerar se definitivamente subjugadas.

Alargada a exportação dos nossos vinhos para os mercados do Brazil, 'observava o *Dia* de 12 d'este mez, e favorecida a importação em Portugal dos generos agricolas-brazileiros, que aqui são susceptiveis de largo consumo, e que actualmente nos vêm d'outras procedencias, esta troca de mercadorias, corrigindo naturalmente as fluctuações cambiaes, obstaria á repetição de crises como a que estamos atravessando, em que, não nos sendo desfavoravel em absoluto o balanço dos nossos debitos e creditos externos, a situação interior é comtudo de afflictiva penuria.

Basta attender a este facto, que com nenhuma nação da Europa se póde repetir, para justificar todas as preferencias que se têm dado, e que devem continuar a dar-se as negociações com o Brazil.

O referido jornal segundo aquella ordem de idéas, alude com louvor á competencia do Sr. conselheiro Mattoso dos Santos, a quem foram confiadas essas negociações.

E termina registrando estes factos com verdadeira satisfação, referindo-se tambem com elogios merecidos á iniciativa esclarecida e sollicita do ministro (o Sr. Conde de Valbom) que apenas tomou conta da sua pasta, immediatamente se dedicou com energia aos assumptos de mais immediata e pratica utilidade ; consignando tambem aquelle jornal a amabilidade com que a imprensa brazileira está recebendo a idéa de um tratado de commercio com Portugal em condições especiaes de reciprocidade.

De perfeito accordo.

O governo recebeu ha poucos dias noticias de ter seguido já da Beira para Quelimane o Sr. conselheiro Antonio Ennes commissario regio de Portugal, o qual tinha resolvido alli com o commissario inglez, d'um modo absolutamente satisfactorio para os interesses que representa, os negocios que o retiveram na Beira.

— Por cartas ultimamente recebidas de alguns dos officiaes da expedição a Moçambique consta-me ser lamentoso o estado de saúde dos expedicionarios, que mais parecem phantasmas do que seres humanos.

Os soccorros, viveres, tabaco, vinhos e outros objectos para conforto das praças expedicionarias não têm chegado *todos* ao seu destino. Se chega a estação das chuvas sem retirarem para a Europa, arriscam-se a lá ficarem pelas costas. Nas altas regiões trata-se de tomar uma resolução definitiva sobre o assumpto.

Oxalá que a tomem a tempo.

— O Sr. Julio de Vilhena, ministro da marinha, trabalha activamente n'um projecto de reorganisação administrativa e politica da provincia de Moçambique. A provincia será dividida em duas, com as capitaes em Quelimane e Lourenço Marques, constituindo o centro de toda a nossa acção politica na costa oriental, ficando as regiões do norte sujeitas ao regimen derivado das concessões territoriaes ultimamente feitas.

Das reformas projectadas resultará importante economia para o Thesouro, segundo se affirma.

— No *Diario do Governo* de 9 do corrente vem um decreto concedendo á companhia portugueza que for constituida por ella Stone e José Maria Greenfield de Mello, a administração e exploração de diversos territorios da provincia de Moçambique.

Mais uma concessão para juntar áquellas de que lhes dei noticia na minha precedente.

O *Jornal do Commercio* ha poucos dias publicava, na secção edictorial, um artigo muito sensato a proposito do que esse jornal chamava a *partilha d'Africa*, a que o governo está diariamente procedendo entre diversos concessionarios imprevistos.

Entende, e bem, que esse facto está produzindo no publico uma impressão um tanto vaga, é certo, mas nem por isso menos desfavoravel.

E prosegue :

« Que significa effectivamente, esta subita e desordenada furia de extensas concessões, umas já realisadas, outras annunciadas, que abarcam já quasi todo o nosso dominio africano ?

Em principio, o *Jornal do Commercio* não é contrario a concessões da natureza das que se têm feito.

O que especialmente estranha e o publico não menos, é a sua multiplicidade e o seu caracter subitaneo.

Será esta a melhor occasião para lançar essa multiplicidade de companhias exploradoras das concessões feitas ?

Quando outro era o nosso credito, vimos as difficuldades que empresas singulares encontraram.

Agora, n'este momento critico, mais sensivel se tornaria por si esse mal, se ainda o governo o não viesse aggravar, pondo em concurrencia a organisação simultanea da exploração de umas poucas de concessões.

E qual será o resultado ? Pergunta o *Jornal do Commercio*. Os concessionarios, alguns pelo menos, terão de perder as suas concessões, revertendo parte do fiasco para o governo, e outros mais expertos ou venturosos, sem maior escrupulo, poderão tirar sferil as por qualquer preço (sempre lucrativo, visto que ellas foram gratuitas), e quaesquer emprezas mais ou menos dissimuladamente extra ou até mesmo anti nacionaes.

E na provincia de Moçambique torna-se isso particularmente grave, e não nos admiraria vermos amanhã todos os nossos dominios mystificadoramente açambarcados pela famosa South African, sob a direcção do Sr. Cecil Rhodes, isto depois de tanto patriotismo gasto a combater essas sinistras influencias.

As concessões de hoje são graciosamente feitas *á porta fechada* a pessoas particulares, a todos os respeitos theoricos, verdadeiros amadores, cujo papel só póde ser o de transmittir, mediante pecunia, a outros as concessões, que gratuitamente receberam a titulo de amisade no melhor dos casos.

Mas se é assim, porque é que o Estado não reservou para si esse lucro de corretagem pondo essas concessões em concurso, como o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho (antes de entrar no ministerio) propunha que se fizesse para os jazigos de perolas.

E conclue :

« A despeito da «poeirada da lei de meios,» administração dos negocios publicos continúa, como era de esperar, harmonica com os precedentes dos homens que nella preponderam ; e este supposto plano colonial, que consiste em destribuir bocados de Moçambique pelos amigos é mais um triste symptoma.

O *Tempo* tomou a defeza do governo e discute com o «Jornal do commercio.»

— As ultimas noticias da Guiné alcançam a 25 de Agosto ultimo.

Os rebeldes já entregaram as duas peças de artilharia que tinham tomado e pediram paz, sendo esse pedido acompanhado de um respeitoso requerimento a el-rei.

— Prestou vassalagem ao rei de Portugal o soba Julio, do sitio de Ectava, concelho de H[illegible]ta, provincia de Angola.

— São de 4 de Agosto as ultimas noticias de Macáo e de 9 de Junho as de Timor.

Reinava socego e era regular o estado sanitario.

— As ultimas informações da India portugueza são de 14 de Agosto.

Havia socego e era regular o estado sanitario tambem.

— Parece que se receberam agora noticias da Africa muito desagradaveis.

Como se sabe, tinhamos vencido o gentio do Humbe.

O regulo desta região refugiara-se no Cumato.

O governador de Mossamedes, depois de já haverem retirado muitos dos auxiliares e voluntarios que nos ajudaram a derrotar o Humbe, mandou que fosse atacado o gentio do Cumato, o mais valente e o mais bem armado daquella região

Alli fomos vencidos em 14 de Agosto ultimo, perdendo 10 homens e entre elles, alguns brancos e boers.

A resolução do novo governador foi tomada a despeito do conselho dos hollandezes e boers, que agoiravam máos resultados para nós.

— A' sahida do vapor *Luzengo* o coronel Dantas Baracho, commissario regio na Africa Occidental para a fixação de limites, achava-se em Loanda, tencionando, porém, partir em poucos dias para o norte, afim de dar execução ao convenio relativo ao Zaire Cabinda.

Depois regressaria a Mossamedes, afim de escrever o seu relatorio retirando-se em seguida para ir executar o convenio da Lunda.

A commissão executiva da Subscripção Nacional reunio a 9 d'este mez, tomando conhecimento de terem sido arrecadados pelo digno thesoureiro mais 20:912$050 (fortes), continuando a capitalisar se o rendimento de todas as quantias até á sua integral applicação.

Existem ainda dispersas pelo paiz subscripções particulares na importancia de 30 000$000 e no Rio de Janeiro outra subscripção tambem de 30 000$000, além de 7 958$650 cuja entrega a commissão anda sollicitando do ministro da fazenda.

Se a subscripção dos funccionarios publicos tivesse sido arrecadada pela commissão central, a subscripção nacional estaria hoje em 512 850$ fortes.

N'essa reunião se resolveria sobre a escolha do navio ou navios que teem de ser adquiridos e offerecidos á nação pelos subscriptores portuguezes, que enviaram os seus donativos a commissão executiva. Mas, faltando muitos vogaes, foi o assumpto adiado para a proxima sessão.

Presidiu á sessão de 9 o Sr. Duque de Palmella, tendo por secretarios os Srs. Drs. Eduardo de Abreu e Hygino Souza.

— E' esperado em Lisboa, onde se demorará

MUTILADO

algum tempo o Sr. Charmont, ministro dos negocios estrangeiros da Republica do Brazil, o qual, segundo consta aqui pelos ultimos jornaes do Rio, visitará tambem outras cidades da Europa.

— Continúa a grande maioria dos logistas de Lisboa a sustentar a gréve principiada em 1 de Agosto contra a companhia do gaz, illuminando a petroleo os seus estabelecimentos ou fechando-os á noite.

Tem havido tentativas indirectas de accordo, mas infructiferas, porque nenhuma das partes quer ceder.

— Não está, infelizmente, melhor o Sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ministro do reino e da instrucção e bellas artes. A febre tem recrudescido de dia para dia.

— Partio para a Figueira da Foz o ministro da justiça Sr. Moraes Carvalho. Regressará brevemente a Lisboa.

— No «Diario do Governo» de 11 veio publicada a allocução dirigida ao soberano na sua viagem ao districto de Castello Branco, e bem assim a resposta dada por sua magestade.

— Continúa a inquirição (no summario do processo) de varias irmãs hospitaleiras, e da saude, e outros individuos, para elucidar a justiça sobre o envenenamento do menor Sarah de Mattos e ácerca do autor do estupro de que foi victima aquella desditosa e formosissima criança.

Parece que a policia tambem prosegue nas suas investigações.

A' 11 foram apresentados os finaes dos relatorios feitos pelos peritos encarregados das analyses toxicologicas.

Ante-hontem o Sr. Dr. Alarcão apresentou a petição de querela contra a hospitaleira portugueza (Rosa de Oliveira), Collecta, presa na cadeia do Aljube, e contra as mais pessoas incertas que do summario se apurarem pelo crime de envenenamento voluntario», previsto e punido no art. 25 § 3º do codigo penal, facto que se deu no dia 22 de Julho ultimo e que causou a morte da infeliz Sarah de Mattos Pinto de Almeida, educanda no recolhimento das Trinas do Mocambo.

A irmã collecta é natural de Villa Verde.

A pronuncia só hoje lhe será intimada.

« Quanto ao deflorador de Sarah... (diz o « Seculo» ante-hontem) esse ficar-se-ha rindo na sombra da infamia praticada ».

No dizer d'aquella folha, o Dr. Alçada de Paiva, prior de S. Nicoláo d'esta cidade, perante testemunhas, insinuou que o crime de estupro tinha sido praticado em casa da Sra. D. Maria da Conceição Pinto Coelho, que tem casa de hospedes n'aquella freguezia.

O «Seculo, e uns 65 signatarios d'uma abonação graciosa, todos moradores no bairro e freguezia de que se trata põem as mãos no fogo pela honestidade d'aquella senhora á qual o Dr. Souião, pai da victima, confiava as suas filhas quando sahiam do convento.

Affirmava ha dias um telegramma de Lisboa, enviado por um correspondente d'um periodico do Porto, que o crime foi de estupro precedido d'uma simulação de casamento civil em casa d'aquella creatura, e que na mesma casa d'hospedes se teem dado outros casos semelhantes!.!

Quem terá razão? Os que asseguram ser Maria da Conceição Pinto Coelho ser honradissima e incapaz de consentir em taes patifarias na sua propria casa, ou nos que dizem que ella não é mulher honesta, sendo, portanto, muito provavel o que a seu respeito se insinúa?

Ante hontem mais de 17 ou 18 cidadãos declararam nas columnas do «Seculo» que «ha muitos annos» conhecem aquella senhora; declarando mais que *sempre* a tiveram em conta de pessoa honesta e respeitavel, digna de toda a consideração, e que nunca lhe constou que ella tivesse praticado nem um só acto pelo qual desmerecesse da sua consideração e respeito.

Eis onde fere o ponto: se o crime da desfloração foi perpetrado fóra das Trinas, mal se justifica então que o envenenamento fosse propinado a victima para salvar a honra do convento.

E é por isso que os redactores do *Seculo*, que estão convencidos, ao que parece, de que o crime foi realisado no mosteiro das Trinas, entendem que todos os esforços da policia e da justiça para desviar d'alli a pista teem por unico fim alliviar as suspeitas que estão pezando sobre a irmã Colleat.

Seja como fôr a questão cada vez se complica mais. A presa tem passado na cadeia muitos dias depois dos primeiros oito, sem ser pronunciada, o que é contra lei, e continua alli a ser alvo das sympathias de muitas senhoras do alto beaterio, que vão ao Aljube visital-a, dar-lhe consolações e fazer lhe companhia muitas vezes, desde que deixou de estar incommunicavel.

E' este um dos processos mais ruidosos que tem figurado no nosso fôro criminal. O Dr. Armelim Junior é advogado por parte da accusação e por isso as *Novidades*, que teem defendido as irmãs hospitaleiras e sustado rija polemica juridica com o *Seculo*, tomaram agora o joven advogado a sua conta, procurando achincalhal-o com apódos, facecias e pilherias de um gosto muito equivoco e problematico, pois a verdade é que chalaças e trocadilhos de nomes proprios não supprime razões, nem dão mais força aos raciocinios.

O *Seculo* vai intentar processo de diffamação contra o prior de S. Nicolau, pelas affirmações que, fundado no que se diz, forneceu a justiça em detrimento da boa reputação da tal dona da casa de hospedes da rua da Prata n. 133 5º andar, D. Maria da Conceição Pinto Coelho.

Que grande trapalhada!

Quanto ao autor do crime de estupro, segreda-se a bocca-pequena, mas ainda não appareceu em lettra redonda. Nos tribunaes se averiguará se é com effeito o individuo que a voz publica indigita e cujo nome se repete confidencialmente por toda a parte, mas que ainda ninguem accusou na imprensa, porque estas cousas são muitissimo graves e muito leviano seria aquelle que sem as provas na mão, assoalhasse uma suspeita que bem poderá ser temeraria e calumniosa.

O que fôr soará.

Se o desalmado é rico, se é poderoso, se viaja agora no estrangeiro, se tem gasto rios de dinheiro para o caso se atabafar, como se diz, que lhe faça muito bem proveito.

Eu, por mim, prefiro ter a ingenuidade de acreditar, como o moleiro de Sans-Souci, que ainda ha juizes.. em Lisboa.

E que os juizes se não deixarão corromper, e que justiça será feita, a quem de direito, derrube a sua vara integerrima a quem derrubar, por mais alto que o criminoso se encontre na escala social e por mais longe que elle se tenha collocado para não assistir, de corpo presente, ao tremendo pleito criminoso que se vai dirimir.

Tenho esta ingenuidade e com ella me contento.

— Já se installou a commissão official de syndicancia aos recolhimentos e outras casas religiosas onde se ministra ensino e educação a creanças de um e outro sexo.

Desta commissão, como lhes disse, é presidente o Sr. conselheiro, par do reino e ministro de estado honorario Antonio de Serpa Pimentel, e são vogaes uns tantos ministros de estado honorarios e conselheiros.

O governo aguarda o resultado dos seus conspicuos trabalhos para tomar providencias energicas e modificar a nossa legislação no que for preciso.

Mas volto á minha idéa, e com o risco de ser enfadonho, repetirei ainda uma vez: que a culpa das invasões que o jesuitismo e a reação clerical teem realisado no campo da educação e ensino aos filhos e filhas das classes populares e não menos das abastadas e preponderantes, não procede da deficiencia das leis vigentes mas da falta de coragem que os governos deste paiz têm tido em fazel-as executar. E não é isto. Homens publicos que se inculcam nos seus escriptos e nos seus discursos parlamentares de altamente liberaes, confiam os seus filhos e as suas filhas tambem a casas de educação dirigidas superiormente pelos magnates da reacção jesuitica, mais ou menos disfarçada, favorecendo estas casas com toda a especie de condescendencias.

Dos filhos da gente pobrissima, nao fallemos: é a necessidade e as vezes a miseria que obriga-os ir bater a essas portas ou portarias conventuaes, pedindo, pelo amor de Deus, que lhes aceitem os filhos e filhas para lh'os educarem de graça. A ignorancia e a inopia desses paes e mães não escrupulisa, antes recebe como grande esmola, a mercê que lhes fazem, e é assim que se vai alastrando a área de influencias de taes focos de educação ultramontana.

Os trabalhos, investigações e estudos da grande commissão de syndicancia são, por sua natureza, muito complexos, e portanto, apesar de todas as recommendações do governo, tarde e muito tarde apparecerá o respectivo relatorio official.

E isto é, se elle apparecer a publico.

L.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Não funccionou hontem as duas casas do Congresso.

Senado — Não funccionou por terem comparecido apenas 5 Srs. Senadores.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º Secretario da camara dos Srs. Deputados enviando as seguintes resoluções na mesma iniciadas:

1.ª interpretando a disposição dos ns. 1 e 2 do art. 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado (projecto n. 13;) 2.ª autorisando a abertura de creditos supplementares ao art. 2 do orçamento vigente (projecto n. 15); 3.ª transferindo para o municipio de Taquaretinga terras pertencentes ao Brejo (projecto n. 17); 4.ª creando na comarca de Nazareth um officio do tabellião encarregado do registro de hypothecas (projecto n. 18. 2ª commissão a 1ª, 3ª e 4ª resoluções, a de Fazenda a 2ª.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião convidando os Srs. Senadores a funccionar em Commissão Geral.

Camara — Deixou hontem de haver sessão, por terem comparecido 9 Srs. Deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Maria.

Não houve expediente.

Telegrammas—S. Ex. o Sr. governador recebeu os seguintes:

Data 25.

Do Rio.—Desembargador Corrêa da Silva.

Agradeço communicação V. Ex. Faço appello seu patriotismo para promover engrandecimento nossa patria.

Aguardo ordens de V. Ex.—Bellarmino Carneiro.

—

Data 25.

Do Rio de Janeiro.—Desembargador Corrêa da Silva. Recebi vossa communicação.

Faço votos pela prosperidade da nossa terra Aguardo vossas ordens.—Joaquim Pernambuco.

—

Data 25.

De Barreiros—Desembargador Corrêa da Silva. Acabo saber pelos jornaes vossa eleição, aceitai minhas felicitações.

O promotor publico.—Augusto Lamenha.

—

Data 25.

Da Escada.—Desembargador Corrêa da Silva. Congratulo-me com V. Ex. com o Congresso e o patriotico povo pernambucano elegendo V. Ex para o honroso cargo de governador deste Estado.

O promotor publico.—André Dias de Araujo.

—

Data 25.

De S. Benedicto.—Desembargador Corrêa da Silva. Sincera adhesão V. Ex. e Barão de Contendes, cujas eleições são penhores de felicidades deste Estado, dirigido pelo inclyto Barão de Lucena.

Antonio Belthodo Galvão—José Paulino, juiz de direito interino. João Nazareno, promotor publico, Dr. Barros Corrêa, Manoel Ferreira de Mello e Silva, Manoel Ramos Filho, Manoel Martins, Agostino Camillo, Manoel Lopes, Padre Vicente Moura, Antonio Joaquim Siqueira, Vicente Rocha Lima, Siqueira Passos Sobrinho, J. Bezerra.

Congratulações — A' S. Exc. o Sr. desembargador governador foram dirigidos os seguintes officios, felicitando-o por sua eleição:

Recife, 24 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm. Sr.—Accuso recebido o officio de 17 do corrente mez em que V. Exc. digna se de communicar haver sido eleito governador deste Estado, em substituição ao Barão de Lucena, que renunciara o referido cargo.

Felicito a V. Exc. pela honrosa missão de que acaba de ser encarregado e da qual dará completo desempenho promovendo o bem deste Estado.

Prevaleço me da opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

Saúde e fraternidade. — Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador deste Estado.—O director gerente, Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

—

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm. Sr.—Accusando a circular de V. Exc. de 19 do corrente, pelo qual se digne communicar me ter assumido em 17 do corrente o cargo de governador deste Estado, para que foi mui dignamente escolhido pelo Congresso na eleição que em 17 do corrente teve lugar: esta directoria congratula-se por tão feliz escolha e faz votos muito sinceros para que administração de V. Exc. seja por todos os modos feliz e contribua poderosamente para a prosperidade e bem estar deste Estado, cujos habitantes esperam de V. Exc todo o seu esforço e luzes para tal fim.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, dignissimo governador do Estado de Pernambuco.—José Maria de Andrade, presidente.

—

N 1.519.—Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1891.

Accusando o recebimento do vosso officio de 19 do corrente, em que me communicaes haverdes sido eleito governador deste Estado, congratulo-me com Congresso Pernambucano pela acertada escolha, que de vós fez para tão alto cargo, o que não foi mais do que um justo premio aos vossos valiosos serviços e patriotismo.

Saúde e fraternidade. — Ao desembargador José A. Correia da Silva, digno governador do Estado. — O administrador interino, Manoel Lyra.

—

Juizo de direito do 2º districto criminal do Recife, 25 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm. Sr. —Com summa satisfação cumpro o dever de responder á circular de V. Exc. datada de 19 do corrente, em a qual se dignou communicar que assumira a 17 deste mesmo mez o exercicio do cargo de governador deste Estado para o qual fôra escolhido pelo Congresso em eleição d'aquelle mesmo dia, em vista da renuncia do Barão de Lucena.

Felicitando a V. Exc. por tal motivo, cabe-me assegurar-lhe a minha leal e franca coadjuvação, esforçando me no desempenho das funcções do meu cargo para auxiliar os nobilissimos intuitos que distinguem a sabia administração de V. Exc., de quem me preso de ser amigo.

Saude e fraternidade. — Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador de Pernambuco.—O juiz de direito, José Julião Regueira P. de Souza.

—

Faculdade de Direito do Recife, 25 de Setembro de 1891.—N. 55.—Sr. governador.—Acabo de receber o officio de 19 do corrente em que vos dignastes communicar me haverdes em data de 17 assumido o exercicio do cargo de governador deste Estado, para o qual fostes escolhido pelo Congresso em eleição que teve lugar no mesmo dia.

Cabe-me agradecer-vos tão honrosa communicação e declarar que faço os mais ardentes votos para que continueis a empenhar-vos no engrandecimento deste Estado, prestando-lhe todos os serviços que são de esperar do vosso reconhecido patriotismo.

Saude e fraternidade.—Ao Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado.—O director interino, Dr. Augusto Vaz de Oliveira.

N. 154.—Quartel do commando da Companhia de Bombeiros do Recife, em 25 de Setembro de 1891. -Cidadão.—Accusando com o presente a recepção de vossa circular de 19 do corrente e hontem recebida e na qual vos dignastes communicar-me haver assumido o exercicio do cargo de governador deste Estado, para o qual pelo Congresso Pernambucano fostes dignamente eleito, aproveito a occasião para felicitar-vos por essa eleição só devida ao vosso merecimento mesmo tempo que offereço vos e protesto ao vosso di por os protestos de minha subida estima e alta consideração.

Saude e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador do Estado de Pernambuco.—José Julio de Souza Martins, capitão commandante.

Juizo de direito da comarca de Olinda, 25 de Setembro de 1891.—Exm. Sr.—Accusando o recebimento do officio de V. Exc., em que se dignou communicar me haver sido eleito governador do Estado, pela renuncia do Exm. Sr. Barão de Lucena e assumido na mesma data o exercicio do referido cargo, tenho a honra de significar a V. Exc. as minhas congratulações por tão auspicioso acontecimento, que muito espero e confio abra ao grande Estado de Pernambuco uma era de prosperidade e grandeza.

Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, muito digno governador do Estado.—O juiz de direito, Antonio Henrique de Almeida.

Empreza Telephonica Bourgard, 25 de Setembro de 1891.—Exm. Sr. governador.—Tenho a subida honra, cumprindo ao mesmo tempo um grato dever, de accusar recebida a circular de 19 do corrente mez, na qual V. Exc. se dignou communicar-me haver assumido o exercicio do cargo de governador deste Estado para o qual foi escolhido pelo Congresso na eleição que se procedeu na mesma data.

Felicitando a V. Exc. por tão merecida confiança que foi manifestada pela sabedoria do Congresso, resta me apresentar a V. Exc. os protestos de minha estima e consideração, assegurando que, quer como procurador da empreza telephonica, quer como particular, estarei sempre prompto ao serviço de V. Exc.

Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno governador do Estado.—O procurador da empresa, Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Felicitações e cumprimentos—Hontem foi S. Exc. o Sr. governador do Estado comprimentado e pessoalmente felicitado por todos os funccionarios da Escola Normal, que acompanharam o respectivo director Dr. Ayres Gama.

Iguaes visitas recebeu S. Exc. aos Srs. superintendentes das estradas de ferro de Limoeiro e de S. Francisco, bem como do caixa desta, o Sr. Agricio Lins.

Esses cavalheiros, comprimentando a S. Exc. apresentaram lhe as suas felicitações, a que gentilmente agradeceu o Sr. desembargador governador.

Hospital Portuguez—A festa anniversaria desse hospital foi transferida para o dia 4 de Outubro proximo, visto não ter sido possivel concluir-se a pintura do edificio em tempo de sel-o antes.

A festividade constará de missa cantada no oratorio do hospital e de ladainha ás 6 horas da tarde.

Juizo de paz da freguezia de S. José—E' transferida para o dia 29 a audiencia desse juizo, que deverá ter lugar no dia seguinte.

Será ás horas e lugar do costume.

Juventude—Hoje dá essa sociedade recreativa o seu recreio duplo, que começando ás 7 horas, terminará ás 11 da noite.

A' essa festa não faltarão os attractivos que a Juventude sabe imprimir aos seus recreios.

Cortezia entre visinhos—No «Jornal do Brazil», do Rio, lê-se sob esse titulo:

« Consta que o quartel-general da marinha recebeu ordem para fazer preparar urgentemente um navio, talvez o cruzador «Trajano», afim de seguir para o porto de Santa Catharina, onde se acredita que entrará a esquadra argentina que vai fazer uma viagem de instrucção pelo atlantico. »

Club mixto 28 de Agosto—Em sessão de 23 do corrente procedeu esse Club a eleição de sua directoria, que ficou composta:

Presidente, João Francisco da Cruz.

Director e vice dito Athanazio Dias dos Santos e Vicente Ferrer Accioli.

Secretarios, Luiz Americo de Barros e Luiz M. Silva Junior.

Orador e adjunto, José Felix Pessoa e Antonio Francisco de Araujo.

Thesoureiro, Pedro Neves Cardoso.

Mestre-sala, Manoel Dionizio da Costa.

Procuradores, João Damasceno e Pedro A. Silva.

S Miguel—A irmandade das Almas do Corpo Santo não realiza a festividade de seu padroeiro, o archanjo S. Miguel, por não ter para isso obtido a competente licença.

Bahia—A commissão de força publica do Senado, considerando entre outras cousas, que o projecto da Camara dos Deputados nesse sentido, augmenta ao deficit já existente de........ 1.092:640$896 a quantia de 145:363$700, apresentou a sua camara o seguinte projecto:

A Assembléa Geral Legislativa decreta:

Art. 1.º A força policial do Estado da Bahia conservará o numero de 1,150 praças que actualmente conta:

Art. 2.º Perceberá o mesmo soldo e mais vantagens, que lhe teem sido até hoje abonadas.

Art. 3.º São cancedidas desde já as vantagens do art. 7.º do projecto.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 9 de Setembro de 1891.—Dr. Horacio Cezar.—Leal Ferreira.

Conferencia artistico-litteraria—Realiza-se hoje, no Lyceu de Artes e Officios, a terceira conferencia artistico litteraria, sendo conferencionista o Dr. Thiago da Fonseca.

Serviço militar—E' superior do dia hoje o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita o Sr. 2.º tenente Honorino.

O 2.º batalhão dá a guarnição.

Uniforme n. 4.

— Amanhã será superior de dia o Sr. capitão Magalhãs e fará a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 14.º batalhão dará a guarnição.

Uniforme n. 4.

Pianos verticaes—Os Srs. Préalle & C., estabelecidos a rua do Barão da Victoria n. 59 acabam de nos remetter um catalogo de amostras e explicações dos modernos pianos verticaes construidos nas fabricas de pianos e orgãos de «Mason & Hamlin», de Cambridgeport, Mass.

No referido catalogo encontram-se bem explicadas as vantagens desse novo systema de pianos, pela facilidade do concerto e afinação do seu encordoamento.

Agradecemos aos Sr. Prealle a remessa do exemplar que nos remetten.

Telegramma—Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado sabemos ter partido do Rio de Janeiro com destino a este estado o Sr. capitão Polydoro Burlamarque.

Sociedade Recreativa Mocidade—Essa sociedade realisa hoje ás 4 horas da tarde uma sessão d'assembléa geral para discutir os novos estatutos.

A noite haverá um recreio duplo promovido pelo director do mez o Sr. Marcellino José Baptista, que não tem poupado esforços para que seja um bello recreio.

Faculdade de Direito—Resultado dos actos que tiveram lugar no dia 25 nessa Faculdade:

1ª serie

Alberto da Silva Miranda, plenamente.

Tiburcio Januario de Oliveira, Edgarde Novaes Carvalho e Adolpho Cerqueira Lima, simplesmente.

3.º anno

José Henrique de Araujo, João Cruz, Joaquim Augusto da Rocha Freire Barata, João de Salles Muniz plenamente.

José Cavalcante da Costa, idem em civil e simplesmente em criminal e Agnello Tavares de Mello simplesmente.

Data 20.

Francisco de Carvalho Nobre, Achiles Freitas Oliveira e Manoel Caldas Baretto Netto, simplesmente.

Augusto Diana Terra, plenamente.

Um inhabilitado e outro faltou a prova escripta.

Itamaracá—Dessa ilha escrevem-nos em 24 do corrente:

Tivemos a satisfação de assistir na segunda feira, 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no engenho S. João, desta ilha, a collocação, pelo engenheiro Dr. Franklin Seve, representante do major José Joaquim da Costa Maia, da primeira estaca que servirá de ponto de partida aos estudos geodesicos e levantamento da planta ilha, de conformidade com o contracto agricola e industrial firmado pelo concessionario Costa Maya com o governo deste Estado.

Perante o presidente da Intendencia, autoridades judiciarias da comarca e muitos outros cavalheiros da villa de Iguarassú, povoação de Itapissuma e desta ilha, o Dr. Seve com toda solemnidade, collocando a estaca no pateo da casa de vivenda do engenho S. João após uma eloquente allocução alusiva ao acto entregou o martello ao presidente da Intendencia coronel Napoleão Duarte, que vibrou a primeira martellada, passando o martello ao Dr. juiz de direito da comarca, Abdias de Oliveira, e successivamente aos demais cavalheiros presentes.

Terminada esta solemnidade, o Dr. Seve proferio ainda um bello e eloquente improviso que terminou, saudando aos habitantes de Itamaracá, representados na pessoa do major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, a justiça e o direito representados pelo Dr. juiz de direito e promotor publico, o trabalho e a industria na pessoa do Exm. governador desembargador Corrêa da Silva, no que foi calorosamente applaudido.

Em seguida foi lavrado um auto que assignaram os cavalheiros presentes.

O Sr. Theatino Carneiro Tavares de Mello, proprietario do mencionado engenho, cavalheiro distincto e amavel, offereceu as pessoas presentes um lauto almoço, sendo erguidos muitos brindes, dentre os quaes lembramos-nos apenas dos seguintes:

Do Dr. Abdias de Oliveira ao Dr. Seve, como representante do distincto industrial major Maya, saudando-o pelo iniciamento dos trabalhos para execução do seu contracto agricola e industrial desta ilha.

Do Dr. Seve a Intendencia Municipal representada pelo seu presidente coronel Napoleão Duarte.

Do commendador Amaral ao coronel Napoleão Duarte.

Do Dr. Seve ao major Luiz Scipião e deste áquelle.

Do Dr. Rocha as autoridades judiciarias da comarca.

Do coronel Napoleão ao Sr. Theatino Carneiro.

Do Dr. Abdias ao Dr. Rocha.

Do coronel Napoleão ao commendador Amaral.

Do capitão Mascarenhas ao Dr. Guimarães e deste ao Barão de Itapissuma, cabendo, finalmente ao coronel Napoleão Duarte a honra de erguer o ultimo brinde que foi dirigido a pessoa do benemerito Barão de Lucena, salientando as suas distinctas qualidades.

Pelas 5 horas da tarde se dirigiram todos os convivas á casa de residencia do sympathico e intelligente Dr. Seve, no povoado de Itapissuma, a seu convite, onde foi servido um sumptuoso jantar, que terminou ás 10 horas da noite, sendo seguido de muitos outros brindes. E assim no meio da maior expansão de alegria concluio-se esta festa; lendo-se no semblante de todos o prazer que sentiam ao ver iniciado os trabalhos de exploração cuja concessão a muitos parecia um sonho.

Nós, como moradores, que somos desta ilha, fazemos votos para que a concessão feita ao honrado industrial torne se uma realidade, trazendo deste modo elementos de prosperidades para este uberrimo torrão que tanto queremos.

S. Bento—D'esta villa escrevem:

Começo noticiando-vos que tendo sido eleitos governador e vice-governador, d'este Estado, os Exms. cidadãos desembargador Correia da Silva e Barão de Contendas, o povo benedictense logo que teve tão auspiciosa noticia, fez subir ao ar diversos fogos artificiaes, e incontinenti transmittio-a ao distincto e abastado agricultor capitão Aureliano de Barros Correia, digno irmão do vice-governador, que reside no engenheiro Paraizo, d'este districto, o qual comparecendo, logo depois, encorporou se a passeiata, já organisada por iniciativa do professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, o qual foi ajudado pelo cidadão Manoel de Siqueira Passos Sobrinho, que se achava n'esta povoação, onde tem grande influencia politica.

A's 7 horas da noite sahio da casa do dito professor uma *marche aux flambeaux* acompanhando a bandeira da Republica dos Estados Unidos do Brazil, a musica da localidade e a maioria do povo da mesma, cuja marcha percorreu as ruas da povoação, se achando a frente das casas illuminadas a giorno

Durante o trajecto houveram varios discursos comprimentando ambos os governadores na pessoa do dito capitão Aureliano de Barros Correia, cujos discursos foram proferidos pelo professor publico acima declarado, pelo capellão padre Vicente de Moura Vasconcellos, pelo capitão Jeronymo Odon Cabral, pelo subdelegado Ignacio de Siqueira Passos, pelos cidadãos Manoel de Siqueira Passos Sobrinho e José de Siqueira Passos, e pelos alumnos da escola publica Cincinato José da Silva, Dinamerico de Siqueiras Passos e Deocleciano Deoclides da Silva, sendo todos calorosamente applaudidos.

No fim de cada discurso foram erguidos varios vivas ao governador Manoel Deodoro da Fonseca, aos Exms. Srs. Barão de Lucena, e governadores eleitos, aos Drs. José Marianno, Arthur Orlando, Gaspar de Drummond, coronel José Maria e José Paulino, digno juiz municipal do termo ao presidente da Intendencia Municipal, ao dito irmão do vice-governador, ao professor publico, ao capitão Odon Cabral, ao cidadão Passos Sobrinho a varios habitantes da localidade, e ao povo em geral.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º.4	758·82	19 19	78
9	26º.3	760·43	19 36	76
12	27º.2	759 63	19 85	75
3 t.	27º.5	758·57	20,67	77
6	26º.5	760·68	20,32	80

Temperatura maxima—28º,00.

Dita minima—24º,75.

Chuva - 0m,6.

Direcção do vento—E e E E alternados de meia noite até 4 horas e 48 minutos da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até 11 horas e 30 minutos; variavel de SE a ENE até meia noite.

Velocidade media do vento—4m,76 por segundo.

Nebulosidade media—0,41.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Setemb.	10—26 da manhã	1m,68
B. M.	25 » »	4—52 da tarde	1m,05
P. M.	25 » »	11—15 » »	1m,75
B. M.	26 » »	5—53 da manhã	0m,79

Missas funebres—Serão celebradas

Segunda-feira:

A's 7 1/2 na matriz da Boa-Vista, pela alma de Gervasio Protasio Simões; ás 8 horas, na igreja da Graça, pela alma de Manoel Fernandes da Costa, ás 7 1/2, na igreja de Santa Cruz, pela alma de Manoel Martins Lourenço, ás 7 1/2 horas na igreja da Santa Cruz, pela alma de José Luiz Alves Villela; ás 7 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco, pela Alma de D. Maria Victoria dos Santos.

— Terça feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Isabel Francisca de Quental Barros.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 31, de moveis de diversos usos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 28, de moveis, louças etc.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio:

Extracção de sarcoma da região carotidiana direita.

Pelo Dr. Bastos de Oliveira,

Ablação de um grande tumor elephantiaco na região dorsal direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1891.

Existiam 332, entraram 12, sahiram 7, existem 337.

A saber:

Nacionaes 309, mulheres 15, estrangeiros 13. —Total 337.

Arraçoados 265

Bons 252.

Doentes 8.

Loucos 4.

— Total 265.

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:

Clemente José dos Reis, por fallecimento.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 6ª parte da 47.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 26 de Setembro de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

6220	**250:000$000**
9209	30:000$000
2289	10:000$000
3616	4:000$000
8510	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

1784 2955 4346 4632 4767 5749

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

2144 2581 4265 5858 6551 6620
7099 7845 9163 9438 9854 9928

APPROXIMAÇÕES

6219	2:000$000
6221	2:000$000
9208	1:200$000
9110	1:200$000
2888	600$000
2890	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

6211 6212 6213 6214 6215 6216
6217 6218 6219

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

9201 9202 9203 9204 9205 9206
9207 9208 9210

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2881 2882 2883 2884 2885 2886
2887 2888 2890

Todos os numeros terminados em 20 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 09 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 20.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 09.

A seguinte loteria corre no dia 3 de Outubro de 1891 com o plano de 120:000$000

Premio grande—Pela Casa Feliz do Sr. Santos Porto foi vendido nesta capital o bilhete n. 6.220 premiado com a sorte grande da loteria do Pará, a approximação e a dezena da mesma sorte, cuja extracção realisou se hontem, sabbado, 26 do corrente.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	602
Entraram	16
Sahiram	15
Falleceram	1
Existem	602

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 9.

Barros Sobrinho ás 6 3/4.

Simões Barbosa ás 9 3/4.

Berardo ás 11.

Andrade Lima ás 9 1/4.

Joaquim Felippe ás 9 1/4.

Arnobio ás 9.

Vieira da Cunha ás 9 1/4.

Bastos de Oliveira ás 9 1/2.

O pharmaceutico entrou as 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 3 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 16ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 30 de Setembro (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Setembro de 1891:

Antonio Rezende Ferreira Nunes, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

Umbelina Vieira de Souza, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, influenza.

Caetana Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 75 annos, Boa-Vista, apoplexia central.

Luiz, Pernambuco, 2 horas, S. José, hemorrhagia umbelical.

Antonio D. de Sant'Anna Pernambuco, 27 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Clemente José dos Reis, Piauhy, 56 annos, viuvo, Santo Antonio, lesão cardiaca.

Maria Clara do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça, cachexia escorbutica.

Francisca Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 23 annos, viuva, S. José, hepatite.

Mathilde, Pernambuco, 10 mezes, S. José, bronchite capillar.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisa hoje a sua 6ª corrida.

De um bello programma correspondido por escolhida inscripção, será essa uma agradavel corrida, tanto mais attrahente quanto nella disputa se o *handicap* de animaes de Pernambuco.

O aprazivel Hippodromo será hoje, pois, um ponto de reunião que satisfará aos concurrentes.

*

Recebemos o n. 92 da *Semana Sportiva*.

Traz a estampa do Fantoche, o Espada, como o alcunhou a platéa dos prados fluminenses; bello 3 annos, inglez. por Pinton e Busy, neto de Speculum.

Foi vencedor do Grande 21 de Outubro no Turf em 30 de Agosto ultimo.

*

Perguntam-nos porque não temos o Vingador para 1º no 2º pareo da corrida de hoje no Hippodromo?

Simplesmente, porque, animal curioso, o sympathico Vingador carrega 61 kilos, e os seus parelheiros apenas 55.

Essa differença é sem duvida alguma cousa, e não deixa de ser condição de preferencia com relação aos outros, que serão igualmente bons cavallos, e correm com a grande vantagem de 6 kilos de menos. Mas, bem póde ser, que não obstante, por qualquer circumstancia, o Vingador vingue o espaço, etc. e tal pontinhos.

*

O «Grande premio Saint Leger», segundo telegramma, foi disputado no dia 15 do corrente em Dancastes, Inglaterra, e ganho por Canmon, valente filha de Insony, e vencedor dos 2,000 guinéos e do Derby-Stakes de Epson.

Comman pertence a lord Alington e tem feito nos prados inglezes brilhantissima figura.

Reverend do Sr. E. Blanc chegou em 2º e St. Simon of the Rock em 3.º

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Democrata

Eleição Municipal

Prefeito

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

Sub-prefeito

Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina

Conselheiros

Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Tenente Coronel José Dias Alvares Quental.

Solicitador Joaquim José de Abreu.

Professor José Luiz de França Torres.

Major João Pacheco de Medeiros.

Dr Antonio Bruno da Silva Maia.

Major Numa Pompilio.

Tenente Coronel João Moreira de Araujo Livramento.

Antonio Machado Gomes de Souza.

José Antonio Vieira da Cunha.

Commendador Albino José de Souza.

Commendador João Fernandes Lopes

Capitão Pedro Alexandrino Maia e Silva.

Alberto Dias Fernandes.

Negociante Caetano José Gonçalves da Fonte.

E' esta a chapa combinada pelas influencias legitimas do partido que tem por chefes proeminentes os benemeritos pernambucanos Barão de Lucena e Dr. José Marianno.

Viva o Partide Democrata!

Viva a Republica Brazileira!

Circular

A's classes operarias do Recife

Companheiros!

A commissão executiva do corpo consultivo do partido operario, concretisado na Liga Operaria Pernambucana, pede o vosso suffragio aos candidatos nossos ao concelho municipal. São nossas credenciaes a decretação destas medidas:

1.º A equidade na distribuição da justiça aos proletarios, sem deferenciação de classes entre ricos e pobres.

2.º Organisação de um codigo de lei social, democratisando todos os serviços publicos, pondo-os relativamente em igualdade de direito com o trabalho das grandes e pequenas officinas.

3.º A decretação e execução do dia normal de 8 horas de trabalho sem excepção, publicos como particulares.

4.º Alargamento da instrucção ás classes infimas do proletariado.

5.º Responsabilidade directa de indemnisação nos accidentes do trabalho, empresas e estabelecimentos fabris, commerciaes ou industriaes, imposta aos donos e aos directores dos estabelecimentos do estado, bem como aposentação para todos os operarios inutilisados por desastres, invalidez ou velhice igual aos empregados publicos.

6.º Regulamentação do trabalho das mulheres e meninos.

7.º Distribuição equitativa de impostos, comparativamente entre o pobre e o rico.

8.º Liberdade de votos nas questões do paiz.

9.º Creação de cooperativas de consumo. (Art. 2.º § 1.º, 2.º e 3.º, e § 2.º do art. 3.º da Constituição Geral do Partido Operario e desta Liga Operaria).

Para execução destas medidas, tres factores nos merecem especial recommendação: Autonomia individual, collectiva, e a solidariedade de todos. Com o socialismo, representado em nossa collectividade, somos pela emancipação de nossas classes, e apoiaremos a qualquer artista. Despertando em vós o sentimento de humanidade—o patriotismo— não dormitai-o; oh! concorramos, classes soffredoras, solidifiquemos a ingente obra de Benjamin Constant libertemos os municipios a ganancia, e... e salvai a autonomia operaria!

CONSELHEIROS MUNICIPAES

Arthur de Mello, typographo—Recife.

Manoel Eugenio da Rocha Samico, perfumista—Recife.

José Antonio Vieira da Cunha, pedreiro—Recife.

Francisco Gomes de Figueiredo, carpinteiro—Recife.

A commissão executiva,

Francisco Joaquim dos Santos.

João Beltrão.

Luiz de França Praxedes.

Candido Hypolito Ribeiro.

João Geraldo Martins.

Roque Lopes de Araujo.

Umbelino de Souza.

José do Nascimento.

Municipio do Recife

Chapa eleitoral

Prefeito

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

Sub-prefeito

Dr José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Conselheiros

Commendador Albino José da Silva.

Tenente-coronel João Moreira de Araujo Livramento.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

Joaquim Alves da Fonseca.

Tenente coronel Tito Livio Soares.

Antonio Machado Gomes da Silva.

Coronel José Rufino Climaco da Silva.

Coronel Francisco Faustino de Brito.

Dr. Manoel Francisco de Barros Rego,

Joaquim de Oliveira Borges.

Alexandre dos Santos Selva.

Tenente coronel José Dias Alvares Quental.

Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Alfredo dos Santos Almeida.

Caetano Jose Gonçalves da Fonte.

Saudades

A *Exm.ª Sr.ª D. Othilia* F.

Em uma noite sombria e tristonha
Estava eu a passear no jardim
Contemplando da lua o fulgor
De teus labios o bello carmim.

Que saudosa lembrança hoje resta
D'esta noute poetica e bella;
E ainda mais no momento em que penso
Em teus olhos azues oh! donzella.

Hoje sinto alegria em minh'alma
Quando ao ver-te alegre e fagueira,
E tristeza quando ao pensamento
Me recorda esta hora ligeira.

Acceita donzella estes votos
D'esta noute a lembrança fatal
Dentro d'alma, e só sinto não ter
Outras horas de amor perpassar.

Eleição municipal

Agora que se vai ferir o pleito eleitoral para formação do municipio, a que vão ser vinculados multiplos e importantes serviços de natureza puramente local, convém que o eleitorado, com a maxima independencia, se manifeste na escolha de seus representantes, escolhendo para este fim homens de provada honestidade e independencia, que anteponham o bem publico aos interesses privados.

O 2º districto da freguezia da Boa-Vista (Santo Amaro das Salinas) deve orgulhar se se chegar a ver nos conselhos do municipio homens cheios de serviços e dedicação á causa publica, como os Drs. Ignacio Alcebiades Velloso, Ermirio Cesar Coutinho, major Luiz Augusto Coelho Cintra e o commerciante Manoel Joaquim da Costa Ramos, penhores certos de nossa propria autonomia, o 2º districto sempre tão explorado, esquecido e espesinhado, reivindique a sua autonomia, fazendo convergir seus votos, sem discrepancia de um só, nos quatro districtanos que com abnegação e patriotismo nos irão representar.

A's urnas! ás urnas!.

Recife, 26 de Setembro de 1891.

O imparcial.

Remember

Quando o patriotico governo deste Estado, procura acercar se dos homens de bem, dos caracteres puros, investindo-os nos cargos publicos, quando se nos approxima a eleição de 30 de Setembro corrente, de cuja eleição depende o «acautelamento do tão importante municipio do Recife, é justo que lembremos ao distincto corpo eleitoral desta cidade, o nome do digno cidadão major Alfredo dos Santos Almeida para um lugar na futura municipalidade.

Batalhador da grande campanha da abolição, politico de firmes crenças, incorruptivel e velho soldado da guarda da democracia, estamos certos, de que o nome do major Alfredo dos Santos Almeida, será bem acolhido e melhormente suffragado pelos nossos correligionarios e concidadãos.

Recife, 27 de Setembro de 1891.

A antiga regencia.

Aos eleitores do municipio do Recife

A' consideração e ao suffragio dos seus concidadãos eleitores no municipio do Recife vem hoje o directorio do «Novo Partido Republicano» de Pernambuco apresentar a chapa dos seus candidatos aos lugares de prefeito, sub-prefeito e conselheiros municipaes, na eleição marcada para o dia 30 do cadente.

Os candidatos que compõem a chapa infra, todos homens conhecidos, cheios de estimulos patrioticos, serão de certo no futuro Conselho Municipal, os impulsionadores do progresso material da cidade, os zeladores conscienciosos das respectivas rendas, os mantenedores da autonomia do municipio, os propugnadores do bem estar physico e do desenvolvimento moral dos habitantes do Recife.

Elles serão sobretudo, economicos e abnegados, não obedecendo a outras suggestões senão as das necessidades reaes da circumscripção que se propõem a administrar.

O Directorio do «Novo Partido Republicano,» portanto, sente-se orgulhoso por poder apresentar aos seus concidadãos os nomes que seguem, verdadeiramente dignos de continuarem a obra progressista e moralisadora da Intendencia inaugurada nos primeiros dias do novo regimen.

Resta que o eleitorado desta capital, compenetrando-se da gravidade do momento e comprehendendo bem os seus urgentes deveres corra a suffragar com esforço e confiança a chapa que ora lhe é offerecida.

Recife, 23 de Setembro de 1891.
José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio M. da Cunha Cavalcante.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Britto.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

—

Eis a chapa :

Para prefeito

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves (Magistrado).

Para sub-prefeito

Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro (Medico).

Para membros do conselho municipal

Dr. Agostinho da Silaa Leal (Medico).
Dr. Ermirio Cesar Coutinho (Medico).
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto (Agente de leilões).

Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque (Guarda-livros).
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso (Medico).
Tenente-corenel José Fiuza de Oliveira (Commerciante).
José Antonio Moreira Dias (Deputado commercial).
João José de Amorim (Commerciante)
João Facundo de Castro Menezes (Pharmaceutico).
João Walfredo de Medeiros (Commerciante).
Capitão João Caroliao do Nascimento (Artista e commerciante).
Major Luiz Augusto Coelho Cintra (Funccionario publico).
Manoel Joaquim da Costa Ramos (Commerciante)
Sebastião Manoel do Rego Barros (Commerciante).
Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão (Advogado).

Ao eleitorado do municipio do Recife aos meus amigos e especialmente ao corpo commercial.

Instado por alguns amigos para apresentar-me candidato a um lugar na Intendencia Municipal, resolvi acceitar a expontanea proposta que fizeram-me, e venho solicitar do digno eleitorado deste municipio, dos meus amigos e da classe commercial, a que pertenço, a inclusão do meu nome em suas chapas.

Apresento-me, portanto, contando com o sufiragio do digno eleitorado deste municipio, com o apoio dos meus amigos e com a solidariedade da independente e briosa classe commercial.

Na mi ha curta carreira politica tenho occupado cargos de confiança, onde procurei o mais possivel prestar os meus serviços a causa publica.

Entro nesta campanha confiando no futuro, e com a consciencia tranquilla daquelle que, conscio do seu dever, não trepida jamais ser util a sua terra natal.

São estas, pois, as minhas armas de combate.

Recife, 26 de Setembro de 1891.

Alexandre dos Santos Selva.

Chapa do Povo

Para a eleição municipal do dia 30

PREFEITO
Dr. Manoel Pinto Damaso.
SUB-PREFEITO
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
MEMBROS DO CONSELHO
Commendador Albino José da Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Coronel Francisco Faustino de Britto.
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Fernando Pereira da Silva.
João Moreira de Araujo Livramento.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
João Walfredo de Medeiros.
Francisco Gurgel do Amaral.
Alberto Dias Fernandes.
Commendador João Fernandes Lopes.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Ermiro Cezar Coutinho.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

Muitos municipes.

Um pedido

Antonio Lopes Curval, da freguezia de Bagunte do reino de Portugal, precisa saber onde se acha seu filho Manoel Lopes Curval, que veio a tempo para este Estado.

Portanto, quem delle tiver noticia queira fazer o especial obsequio de remettel-a á rua da Imperatriz n. 42.

Alheiro Fernandes & C.

Ao eleitorado

Influenciado por alguns amigos desejosos em dar-me uma prova de sua dedicação, apresento-me candidato a uma cadeira no futuro Conselho Municipal, cujo pleito eleitoral terá de ferir-se no dia 30 do corrente.

Na minha modesta posição politica tenho tomado por norma a maior firmeza nas minhas convicções, coadunando-as o mais possivel com a observancia dos deveres que tem todo o politico em bem servir o seu partido.

E assim procedi na ultima administração da extincta camara municipal, da qual immerecidamente e só pelo favor dos meus correligionarios do extincto partido liberal, fiz parte.

Tratando-se de negocios politicos que interessavam ao meu partido jamais trepidei em prestar-lhe os meus fracos serviços, porem com relação a administração que comprehendia os diversos ramos em que estavam collocados os interesses do municipio, e portanto o bem estar do povo, procurei sempre estudar profundamente as diversas questões que se suscitavam, e sem me importar que com a minha resolução perfeitamente convicta, desgostasse a este ou aquelle, nada mais enxergava do que o cumprimento do meu dever, honrando assim a cadeira que occupava.

E os meus actos estão perfeitamente claros nas actas da extincta camara municipal, que foram publicados, e sujeitas ao exame de quem por ventura queira fazel-o.

Firmado nestes principios e sempre resolvido a não alterar a norma de proceder e conhecendo mesmo que com a autonomia que vão ter os Conselhos Municipaes, as suas resoluções dependem ainda de maior estudo, dedicação e independencia, para o que estou perfeitamente disposto, entrego a minha causa ao brioso eleitorado deste municipio satisfazendo me de muito bom grado com o seu *veridictum*.

Recife, 23 de Setembro de 1891.

Tito Livio Soares

Intendencia

Eleição municipal

Instado por diversos amigos apresento-me candidato á um lugar de intendente no Concelho Municipal d'esta cidade, na eleição do dia 30 do andante.

Julgo-me obrigado á dizer aos Srs. eleitores que, fazia eu parte da ultima administração d'aquella corporação conhecida então por Camara Municipal, quando de sorpreza foi ella dissolvida em virtude da transformação do regimen de governo, o que me permitte ser conhecido.

Durante o tempo que exerci as funcções de vereador, todo elle quasi no trabalhoso commissariado de policia, tenho a certeza de ter cumprido o honroso mandato na esphera de minhas fracas forças e limitada intelligencia, procurando sempre, porém, harmonisar os interesses da municipalidade com os dos seus municipes.

Assim, além de outros factos por mim alli praticados, occorre-me mencionar os seguintes para os quaes chamo a attenção dos Srs. eleitores.

Primeiro. O serviço da matança do gado no Matadouro da Cabanga estava sendo feito illegalmente, por isso que o contracto respectivo tinha terminado ácerca de dous annos, quando a administração de que eu fazia parte foi empossada. Immediatamente scientifiquei á Camara d'esse facto irregular, do qual originou-se uma lucta de interesses, que terminou depois de muito tempo em favor da municipalidade, resultando a economia annual de Rs. *21:000$000* para os seus cofres.

Segundo. O contracto das placas para a numeração das casas d'esta cidade mereceu tambem a minha especial attenção, conseguindo afinal nullifical-o, livrando d'esta fórma os proprietarios de uma verdadeira extorsão, tal era o preço que d'ellas se exigia para execução d'esse serviço.

Terceiro. O arrendamento do Mercado de S. José foi uma questão não menos importante que as duas acima referidas, pois que além de estar estipulado no contracto que o arrendatario pagaria ao Banco do Brazil o que a Camara devia *com o proprio rendimento d'esse mercado*, accrescia a circumstancia de não ser permittido na circumscripção de 300 metros em redor d'elle, estabelecimentos de açougues, quitandas e outros de igual natureza, o que trazia grande vexame á população d'esta cidade.

Fiz ainda parte da commissão revisora do orçamento municipal confeccionado pela extincta Assembléa Provincial em sua ultima sessão.

Resultou d'esse trabalho a reducção de certas verbas de receita desproporcionalmente elevadas, e a extincção de outras novas, que muito aggravavam os interesses dos contribuintes; extingui tambem os novos empregos, que nenhuma necessidade autorisava e fui forçado a diminuir os vencimentos dos actuaes empregados, muitos dos quaes da minha estima e consideração, por ter provado que com a exigua renda ordinaria a Camara não podia ao mesmo tempo trazer em dia o pagamento dos seus serventuarios e satisfazer os serios compromissos contrahidos, taes como Banco do Brazil, juros e amortização de apolices.

Entendi descer á estas minuciosidades não só para me apresentar aos Srs. eleitores, como para que elles tenham conhecimento da minha passagem n'aquella corporação, isto é, o que fui, e o que serei, se por ventura fôr eleito.

A minha candidatura é exclusivamente individual, basea-se na presumpção que tenho de que os factos acima, só por si constituem relevantes serviços; e os Srs. eleitores nivelarão a minha pretenção pelo valor que elles lhes merecerem.

Peço desculpa á todos elles de não os procurar pessoalmente pelas difficuldades, que se me antolham; á todos e especialmente á aquelles que são meus amigos e á classe commercial de que me orgulho pertencer, solicito o seu valioso concurso afim de que possa triumphar na eleição acima referida, manifestando por isso desde já os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 22 de Setembro de 1891.

Joaquim Alves da Fonseca.

O conego Simão de Azevedo Campos, vigario da freguezia de Afogados, faz sciente a todas as pessoas com quem tem negocios na capital e fóra della, que nesta data deixou de ser seu procurador o Sr. Antonio Pereira Lopes, que fica substituido por seu irmão José Affonso de Azevedo Campos, unico autorisado a representar-o em qualquer negocio e em tudo o que diga respeito as propriedades que possue.

Afogados, 21 de Setembro de 1891.

Eleição municipal

Pedimos aos nossos amigos e correligionarios eleitores do 1º districto, toda união na composição de suas chapas, levando os nomes de nossos distinctos amigos coronel Francisco Faustino de Brito tenente-coronel José Rufino Climaco da Silva e major Alfredo dos Santos Almeida na eleição que se vai proceder para o primeiro conselho municipal deste Estado.

Estes amigos merecem-nos muito. O commercio deve amparar esta nossa candidatura, pois são elles tres negociantes honrados e independentes, que alli vão defender seus interesses, e principalmente o primeiro, que na actual Intendencia tem trabalhado bastante em favor do municipio.

Assim esperamos.

Muitos eleitores do 1º districto.

Quem conquistou a Argelia? Os soldados francezes? Sim e não. Os soldados francezes venceram os arabes; as febres, porem, não deixariam de triumphar dos vencedores e destruil os sem deixar um só de pé.

O Dr. Maillot, cujo nome merece passar a posteridade, foi quem venceu este inimigo, mais terrivel do que todas as tribus reunidas; e a arma heroica empregada para essa conquista e colonisação foi a quinina.

Mais felizes que nossos predecessores, temos aperfeiçoado ainda mais esta arma.

E' sempre a quinina, em preparações, porèm, mais variadas, mais puras, mais poderosas e apresentadas debaixo de uma forma que supprime o seu excessivo amargor, quasi sempre insupportavel.

As perolas de quinina (sulfato, bisulfato, chlorhydrato, lactato, brombydrato e valerianato) do Dr. Clertan, approvadas pela Academia de Medicina de Pariz, são as mais perfeitas preparações que se têm feita até agora.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frére, rua Jacob, 10, Pariz.

A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Exija se a firma do Dr. Clertan.

Quando o máo tempo cança os bronchios, sobrevindo a tosse e o emagrecimento do doente, o unico remedio infallivel é a Dmulsão Betresae de Oleo de Figado de Bacalhão iodo phosphotada, tão agradavel de se tomar como o leite

E' ella dez vezes mais efficaz e rica em principios depurativos e reconstituintes que o Oleo de Figado de Bacalhão ordinario.

Em todas as boas pharmacias.

Cabo

Constando ao abaixo assignado que o seu nome está incluido em uma chapa para o Concelho Municipal, vem declarar que não é candidato a esse cargo, e que não pode acceital o por não lhe restar tempo para o exercer convenientemente.

Cabo, 26 de Setembro de 1891.

Agricio R. d'Araujo Lins.

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora scientifico aos irmãos e aos devotos que deixa de haver a festividade do padroeiro o Archanjo S. Miguel no dia 29 do corrente, conforme foi annunciado no diario 25, porque a isto se oppoz o Exm. Sr. governador do bispado por motivos de imputações aleivosas a dita mesa regedora.

Consistorio da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo 26 de Setembro de 1891.

O Escrivão Interino

Victoriono de Aragão Ebla.

Apello

Acudindo ao apello feito na «Provincia» de 25 do corrente pelo meu collega e amigo Julio Cesar Cardoso Ayres tenho a dizer que nunca ouvi e nem ao meu conhecimento chegou estar o mesmo fazendo propaganda contra a candidatura do commendador Joaquim Alves da Fonseca.

Esta é a verdade.

Recife, 26 de Setembro de 1891.

Antonia José Leal Res.
Porteiro da Intendencia.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 47
PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti-febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitan o-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Accete, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier.

Seu de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 25 dias de uma febre de máo caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti-febril, e com tanta felicidade que no fim de 14 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—João Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio efficaz para qualquer febre, qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obr gado.

Encanamento n. 12—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

Havendo jazido por mezes em uma cova aberta

Os nossos leitores estarão lembrados do capitulo lugubre «Recalled to Life» (Tornado á vida) com que principia o conto do novellista inglez Charles Dickens denominado «Tale of Two Cities».

Dão-se casos em diversas circumstancias da vida que em interesse e admiração quasi que correm parelhas com o do prisioneiro da Bastilha.

Em que consiste o segredo da vida e o modo porque elle se póde attingir ou ser affectado por qualquer agente ao alcance da sabedoria do homem, é um problema de alto interesse que compete a intelligencia humana resolver

Pondo de parte os casos que pertencem á que se chama a idade dos milagres podemos ter como certo que se não dá caso algum authentico de uma pessoa que, tendo morrido, tenha sido restituida á vida.

Ha todavia casos que tanto se lhe approximam, que, até certo ponto, não podem deixar de nos maravilhar. Nós citamos os seguintes factos como illustração:

Ha annos, a Sra. William Crocker de South Farnington, Nova Scotia, começou a decahir em saude. Os seus symptomas faziam admirar os seus amigos e a ella mesma.

Tinha ella sempre dores de cabeça, um máo gosto na bocca, e frios as mãos e os pés.

A sua palle tomou um certo amarellado ou apparencia de côr de cobre; tornou se ella triste; somnolenta, e indifferente a tudo que então lhe dava prazer. Quando andava, via-se, por varias vezes que vacillava, e agarrava-se ao que lhe ficava mais proximo para se não deixar cahir.

Estava frequentemente doente e vomitava sem causa apparente; tinha o ventre preso e funcionava elle irregularmente.

Tinha muita azia e palpitação e frequente subida de gazes obnoxios que lhe vinham á garganta e bocca.

No outomno de 1884 decahio ella completamente. Queixava-se de uma aguda dôr á roda do coração, e respirava com difficuldade.

Tinha tambem uma dôr no lado direito e grande depressão e fraqueza nas cruses.

A senhora foi entregue ao cuidado do melho rmedico local o qual a examinou attentamente e disse que a sua doença provavel-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Setembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram durante o dia a taxa de 15 1/2 achando poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 15 3/4 e 15 7/8 pequenas transacções.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos cotaram 15 1/2 nominal, sem tomadores, havendo no mercado negocio em papel particular a 15 11/16 e finalmente a 15 3/4.

Banco da Bolsa

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas :

51 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 %, ao anno	85$000
5 Acções do Banco de Pernambuco do valor de 40$000	60$000

Offereceram	Vender	Comprar
600 Acções do Banco Popular	10$000	
30 Acções da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 100$000	120$000	
246 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	
40 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno vencivel em 1º de Outubro	220$000	
5 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno	205$000	

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$400 a 3$800
Somenos idem idem	2$400 a 2$600
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	1$900 a 2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500
Usinas idem idem	3$600 a 3$800

A exportação até 22 do corrente consta de.... 28.670 saccos e 1683 barricas de assucar branco, pesando 2 362 751 kilos e 23 304 saccos de assucar mascavado pesando 1.658.055 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Até 22 do corrente foram exportadas 5.608 saccas e 500 fardos de algodão pesando 1.090.600 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 20$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 505 réis. Verdes nominal 335 réis.

Foram exportados 16.858 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 195$ a 200$000.

A exportação até 20 do corrente consta de 320 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

Foram exportadas até 22 do corrente 1.422 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	114	602
Animaes	1 a 26	440	747
Estrada de Ferro Central	1 a 26	606	269
Idem de S. Francisco	1 a 24	3273	151
Idem do Limoeiro	1 a 24	1066	2323
Vapores	1 a 22		1016
Somma		6525	5108

Exportação

RECIFE 25 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregou :

G. Mattos Irmão, 1,700 pelles de cabra e 43 fardos com 5,984 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregou :

Rossbach Brothers, 130 couros seccos salgados com 1,560 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram :

A. Guimarães, 5 barricas com 700 kilos de carvão animal.

F. Cascão & Filho, 44 latas com 660 kilos de assucar refinado e 68 barricas com 3,231 ditos de dito branco.

R. de Drusina, 1 caixa com 5 850 charutos.

Para Manáos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 25 barricas com 1,810 1/2 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram :

M. Lopes de Sá, 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

M. Cunha, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro carregaram :

J. de Macedo, 50 caixas com 450 kilos de vinho de cajé.

Costa & Fernandes, 8,000 cocos seccos.

Para Rio Grande do Sul, carregou :

J. da Silva Guimarães Junior, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregou :

J. de Macedo, 52 caixas com 468 kilos de vinho de cajú.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram :

M. Cunha, 200 barricas com 13,600 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

— No vapor francez *Corsega*, para Rio de Janeiro, carregaram .

L. Alheiro & C., 450 saccos com 27,000 kilos de feijão.

A. Moreira, 413 saccos com 24,780 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Cintra*, para Rio de Janeiro, carregou :

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Colombo*, para o Natal, carregaram :

João de Souza, 120 caixas com 2,600 kilos de sabão.

E. C. Beltrão & Irmão, 70 barricas com 4,200 kilos de assucar branco.

Para Macahyba, carregou :

João de Souza, 60 caixas com 1,100 kilos de sabão.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou :

C. Barbosa, 30 caixas com 600 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Macáo, carregou :

C. Barbosa, 10 caixas com 200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregaram :

M. Amorim, 665 caixas com 550 litros de genebra e 1 caixa com 30 kilos de doce.

J. de Souza Almeida, 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba, carregou :

João de Souza, 50 caixas com 1,100 kilos de sabão.

— Na barcaça *Maria dos Anjos*, para Mamanguape, carregaram :

F. Guimarães & C., 8 taboas de louro e 4 ditas de amarello.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	452
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	298
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	466
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	90
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	14$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	56
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 25	1,064:267$467	
Idem de 26	50.439$227	
		1,114:706$694
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 25	155.234$854	
Idem de 26	7.750$763	
		162.985$617
Somma total		1,277.691$311

Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 25	32 786$164	
Idem de 26	853$158	
		33 639$322

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	51.024$292	
Idem de 26	529$150	
		51:553$442

Movimento do porto

Navio entrado no dia 26

Southamptom e escala—16 dias, vapor inglez «Tamar» de 1066 toneladas, commandante S. R. Exhan, equipagem 96, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—10 dias, vapor americano «Finance» de 1919 toneladas, commandante R. Zolling, equipagem 65, carga varios generos a Henry Forster & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Port Elisabeth—27 dias, lugar inglez «Hornet» de 407 toneladas, capitão H. Donald, equipagem 9, em lastro a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Tamar,» commandante Exhan, carga varios generos.

Sydney—Lugar inglez «Belle of the Exe» capitão Willian Harvey, em lastra.

S. Vicente—Vapor inglez «Mirror» commandante Thompson, carga fios telegraphicos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Maranhão,» commandante Silve, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Cintra» commandante Sainberlick, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Cometa,» commandante Ogg, cárga varios generos.

New-York e escala—Vapor americano «Finance» commandante Zolling, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Setembro foi o seguinte : Entraram :

41 bois pesando 4.669 kilos.	
745 kilos de peixe a 20 réis	14$900
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
1 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
50 compartimentos com farinha a 500	25$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
114 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$600
14 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
19 ditos de camarões a 200 rs.	3$800
46 talhos a 2$	92$000
	247$900
Rendimentos de 1 a 24 do corrente	6.175$600
	6.423$500

Preços do dia :
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Europa	Corsica	27
Sul	Brazil	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Sul	Cometa	27 as 5 h.
Norte	Brazil	30 as 5 h.

ILEGÍVEL

mente difficil de curar dando lhe poucas esperanças. «Tudo que nós podemos fazer» disse elle, «é experimentar aquelles remedios que temos, e esperar pelo melhor». Mas os melhores esforços durante tres mezes não produziram resultados favoraveis.

O seu appetite foi-se completamente, e como ella vivia era de fazer admirar. Tinha ella então chegado a tal estado nervoso e de excitação que tinha medo do mais pequeno barulho como uma criança tem medo da explosão de uma espingarda. Até o som da mais pequena conversação quasi que a fazia doida.

Ella costumava ser nutrida e anafada, mas então as suas carnes haviam diminuido e parecia um simples fantasma, ella outr'ora uma senhora tão bella que era inveja de muitas.

Vendo que não recebia beneficio do seu tratamento consultou outro medico o qual empregou toda a sua sciencia no caso pelo espaço de quatro mezes; «e durante todo o tempo nunca ella logrou dormir uma vez a não ser sob a influencia de opio»

A sua condição era tal que fervorosamente desejava morrer, e os seus parentes concordaram que era esse o unico allivio que ella tinha razão de desejar.

De vez em quando todavia o progresso de sua doença diminuia por pouco tempo e durante este periodo a creatura moribunda podia ler por alguns minutos de cada vez.

Era n'uma destas occasiões, que ella pegou n'um jornal e quando revia cansada as suas columnas os seus olhos cairam sobre um artigo descrevendo a medicina chamada Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sem nenhuma confiança especial na narração alli contida ella todavia mandou a St. John's e comprou um frasco, conservando o que tinha feito um segredo para com o medico.

Havendo tomado uma dose ou duas do remedio ficou ella surprehendida e maravilhada de achar tão prompto effeito. Em poucos dias já ella podia dormir sem opio, e depois de mezes sentio pela primeira vez appetite natural de comer. O que ella comeu conservou-se no estomago e mal lhe causou incommodo.

Cheia de novas esperanças e de confiança declarou o que tinha feito, despedio o medico, e mandou a Halifax comprar mais seis frascos e usou-os de continuo durante todo o inverno de 1884 á 1885.

Ella melhorou rapidamente e em poucas semanas para repetir as suas palavras, «eu sinto-me como se tivesse resuscitado depois de ter estado por mezes n'uma cova aberta»

Pelo principio da primavera já ella estava capaz de fazer todo o seu trabalho. Tem ella agora sessenta e trez annos de idade, gosa da vida e tem toda a perspectiva de chegar a uma idade assás avançada.

N'uma recente carta, a Sra. Crocker conta nos a sua historia com um enthusiasmo quasi que demasiado exaltado por ser commettido á frialdade do typo; e diz que deve o ter podido fugir da verdadeira porta do seu tumulo ao mysterioso poder da medicina que ella vio descripta nos jornaes.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1891.

EDITAL

Faço publico a quem interessar que, á vista do aviso do Ministerio da Justiça de 4 do corrente, o capitão do extincto 54º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Pao d'Alho, João Theophilo da Costa só poderá ser reformado no posto de major mediante requerimento acompanhado das provas exigidas pelo art. 68 da lei n 602, de 19 de Setembro de 1850.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

Edital

O Dr Abdias de Oliveira, juiz de direito e de orphãos n'esta villa e comarca especial de Iguarassú, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de Outubro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã em a sala das audiencias deste Juiso, se ha de arrematar a quem mais der, o arrendamento por tempo de seis annos, a propriedade denominada — Caieira, — sita n'esta comarca, cuja propriedade. que foi avaliada em....... 800$000 reis annuaes, contém em si uma rica pedreira, calcarea e solo fertilissimo; sendo que esse arrendamento será feito mediante fiança idonea e sob as condições constantes da petição inicial dos consenhores, que o requereram, e outras que serão apresentadas no acto da praça a todos aquelles, que a elle concorrerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e pretendentes, mandou o Juiz em consequencia da interrupção que houve no praso marcado nos primeiros editaes, lavrar este e outros de igual theor que serão affixadas nos lugares mais publicos desta comarca e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado n'esta villa de Iguassarú aos 19 de Setembro de 1891.

E eu Cosme Damião Bandeira de Mello escrivão de orphãos o escrevi

Abdias de Oliveira.

Delegacia da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação

EDITAL

De ordem do Sr. delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação, faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 28 do corrente mez, recebem-se propostas neste escriptorio em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, afim de serem abertas perante os interessados, para a construcção das obras da conclusão do edificio da antiga hospedaria de immigrantes, no sitio denominado Jaqueira de conformidade com os respectivos projecto e orçamento, mediante as condições seguintes:

1.ª

As propostas serão assignadas pelos proponentes, que declararão por extenso a porcentagem do abatimento sobre a quantia orçada na importancia de....... 17:391$649.

2.ª

Não serão acceitas as propostas, que não forem assignadas e as firmas reconhecidas; e bem assim aquellas cujos proponentes não tiverem recursos seus ou de outropara a execução prompta das obras.

3.ª

Cada proponente deverá apresentar ao acto da abertura das propostas, a caução do deposito de 500$000 na Thesouraria de Fazenda; afim de poder entrar em concurrencia.

4.ª

Seo proponente, cuja proposta for preferida, não apresentar-se para assignar o respectivo contracto, perderá a quantia depositada, que reverterá em beneficio dos cofres publicos.

5.ª

Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que excederem o orçamento; as que forem assignadas por individuos que tenham deixado de cumprir contractos com o governo, e as que se referirem ás propostas de outros.

6.ª

O proponente, cuja proposta for preferida, augmentará a caução com um conto e quinhentos mil reis prefazendo assim a somma de 2:000$000 para garantia do seu contracto até dous mezes depois de feitas as obras constantes do orçamento.

7.ª

Recebem se tambem propostas para a conclusão dos muros que fecham o edificio, devendo o proponente das obras indicadas no orçamento apresentar por escripto na mesma proposta o preço do metro cubico de alvenaria de tijolos, não podendo porém contractar serviços separados.

8.ª

Os licitantes, cujas propostas forem iguaes, declararão por escripto á delegacia o abatimento que fazem, tendo, preferencia não só a respectiva differença, como a idoneidade do proponente.

9.ª

Todas as obras contractadas deverão ficar concluidas no prazo de tres mezes contados do 1.º de Outubro proximo futuro; e ficará sujeito ao pagamento da multa de vinte mil reis por dia, que exceder o praso marcado, o proponente que, sem causa justificada perante o delegado, não for attendido.

10.ª

Os pagamentos dos serviços effectuados serão mensaes, depois de se proceder a respectiva medição, mediante attestados passados pelo delegado á Thesouraria de Fazenda.

11.ª

Das quantias, que mensalmente receber o contractante, será deduzida á de 10 %, para ser depositada na Thesouraria de Fazenda, e della se deduzirão as multas relativas dáquela dita de macriaes, se o contractante não substituir por outras, do prazo designado para conclusão das obras e á execução das mesmas.

12.ª

Em todos os dias uteis das 9 ás 3 horas da tarde serão presentes aos interessados o projecto e o orçamento das obras, afim de serem examinados; e receberão os esclarecimentos que pedirem.

Escriptorio da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação no Recife, em 15 de Setembro de 1891.

O official interino,
M. Antonio de M. Soares.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 11 de Outubro

Principiará ás 7 horas da noite em ponto e finda a 1 hora da madrugada.

Secretaria do conselho administrativo, 19 de de 1891.

F. Lima,
1.º secretario.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Em cumprimento dos arts. 29 e 33 de seus estatutos e das disposições do decreto de 17 de Janeiro de 1891 convocamos aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no predio da fabrica da mesma sociedade, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno findo a 30 de Junho proximo passado, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se a eleição de administração e fiscaes para o anno seguinte.

Pernambuco, 14 de Setembro de 1891.

Os administradores,
João Fernandes Lopes.
José Maria de Andrade.
Antonio do Carmo Almeida.

O Mez do Santissimo Rosario

Acaba de chegar a obra intitulada — O Mez de Outubro ou o Mez do SS Rosario — coordenada pelo conego José Marcellino de Souza Bittencourt, cura da cathedral de Porto Alegre e approvado pelos bispos do Rio de Janeiro e do Ceará, pelo monsenhor ex vigario capitular da diocese do Rio Grande do Sul e honrado com a benção especial do Santo Padre. A' venda na Livraria Economica, á rua do Imperador n. 73

Encadernação simples 2$000
Dita dourada 4$000

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

Por deliberação da mesa regedora, celebra-se no dia 29 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, dia do Padroeiro o archanjo S. Miguel, missa solemne no respectivo altar e ladainha ás 7 horas da tarde; e na capella do hospital no sitio do Maduro, missa rezada ás 8 horas do referido dia, deixando de ser feita com maior pompa estes actos em virtude das execuções havidas para pagamento de impostos á Fazenda, e por isso convido a todos os irmãos e comparecerem nos ditos actos.

Consistorio da irmandade das Almas do Corpo Santo, 25 de Setembro de 1891.

O escrivão interino,
Victoriano de Aragão Ebla.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem, resolveu multar em 200$000 o jockey João Carlos, de conformidade com o art 49 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby, 25 de Setembro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 6ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
Domingo, 27 de Setembro

1º. Pareo—**1º de Junho**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, salvo nas corridas de 8 de Março e 30 de Agosto de 1891. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez...	5	Baio........	Pernamb..	55		A. P. Santos.
2	Moreno 2º..	5	Castanho....	«	55	Azul e encarnado...	J. J. dos Santos Junior.
3	Dinamarca..	5	Rodado......	«	55	Amarello e preto....	S. Mendes.
4	Circe....	5	Alazão......	«	55	Grenat e ouro.......	G. A. Siqueira.
5	Pirata......	5	Preto......	«	55	Encarnado.........	J. G. C. d'Albuq.
6	Rio Ave.....	6	Pedrez......	«	55		Joaquim de Oliveira.
7	Yambo......	5	Castanho....	«	55	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.

2.º Pareo—**Provinciana**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange.....	5	Russo.......	Pernamb..	55	Verde.............	Coud 24 de Maio
2	My Boy.....	5	Castanho....	«	55	Violeta e ouro......	Coud. Provinciana.
3	Galã........	5	Alazão.....	«	55	Azul, ouro em listras..	A. P. de Britto
4	Bonaparte...	5	Rodado......	«	57	Ouro e preto.......	H. L. da Silveira.
5	Vingador ...	5	«	«	61	Enc. e bonet preto..	Coud. 1.º de Junho.

3.º Pareo—**Mouriscana**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer......	5	Russo.......	Pernamb..	56	Verde e amarello....	A. Uchôa.
2	Pyrilampo ..	5	Tordilho.....	«	54	Ouro e preto........	J. E. Ferreira.
3	Vivaz	5	Castanho....	«	56	Grenat e ouro.......	F. R. Ramos.
4	Talispher ...	5	Rodado......	«	54	Azul preto e ouro....	Coud. Recife.
5	Potosi	5	Castanho ...	«	55	Azul e branco.......	S. Ribeiro.

4.º Pareo—**Alliança**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci..	5	Baio.......	Pernamb..	58	Ouro e branco.......	D. A. L. Mattos.
2	Maurity.....	5	Castanho ...	«	58	Preto e ouro	A. A. F. Taques.
3	Maranguape .	5	Alazão	«	54	Preto enc. e ouro....	Dr. B. B. Fons. Filho.
4	Pyrilampo ...	5	Tordilho.....	«	54	Preto e ouro........	J. C. Ferreira.

5.º Pareo—**Aurora**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no prado em 1891. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim......	5	Caxito......	Pernamb.	59	Azul e encarnado ...	Rezende & C.
2	Thisbe......	5	Russo pedrez	«	55	« « «	J. M. d'Abreu.
3	Gerfaut.....	5	Zaino.......	«	57	« « «	Coud. Aurora.
4	Galã.......	5	Alazão......	«	55	Azul e ouro em listras	A. P. de Britto.
5	Aly........	5	Castanho....	«	57	Azul preto e ouro....	M. J. Alves.

6.º Pareo—**Bella Vista**—1.609 metros. *Handicap*.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz.......	5	Castanho	Pernamb..	52	Grenat e ouro.......	F. R. Ramos.
2	Sans-souci..	5	Baio........	«	53	Ouro e branco......	D. Anna L. Mattos
3	Maurity	5	Castanho....	«	58	Preto e ouro........	A. Taques.
4	Piramon.....	5	»	«	58	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista
5	Talispher. ..	5	Rodado	«	54	Azul preto e ouro....	Coud. Recife.
6	Maranguape.	5	Alazão......	«	55	Preto encarn. e ouro.	B. B. da F. Filho.

7º. Pareo—**Temeraria** 1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio 1801. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Marejo 2º...	5	Rodado	Pernamb..	57	Preto e encarnado...	A. M. R. Costa.
2	Prometheu...	5	»	«	57	Preto, branco e encar.	Coud. Nerundio.
3	Nyctheroy ..	5	Castanho ...	«	55	Ouro e preto........	A. A. F Taques.
4	Tiberio......	5	Rodado......	«	57	Encarnado e azul....	A. F. Neves.
5	Ally Stoper..	5	«	«	55	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rosarinho.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se aos Senhores accionistas que os actuaes cartões permanentes não dão ingresso nas corridas, dvendo os mesmos trocar n'esta Secretaria por outros.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Setembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Conselho economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra graduado Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas, no dia 3 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta inspecção, para o fornecimento de expediente a este arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e farda mento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico;

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha do Estado de Pernambuco, 25 de Setembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Notice

A meeting of subscribers to the British Episcopal Church Establishment will be held at the British Consulate on Wednesday the 30th instant at 2 o'clock P. M. for the purpose of considering what steps should be taken with regard to the nomination of a chaplain at this place.

Pernambuco 26 de Setembro de 1891.

A. Cohen.
H. M. Consul.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

Segunda convocação

Não se tendo reunido *quorum* legal na primeira convocação, pela segunda vez convoco os senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia á rua da Aurora n. 89, afim de resolver se sobre a reforma dos estatutos.

Recife, 11 de Setembro de 1891.

Eugenio de Mesquita Fiorenzola,
Director, presidente interino.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 5.ª corrida á realizar-se domingo 4 de Outubro de 1891

1.º PAREO—**Consolação** — 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho no prado e Derby nestes sete mezes e eguas deste Estado PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Conciliação**—1,200 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Animação** — 1,050 metros Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1,500 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1,609 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Rapidez** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Arion**—1,600 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.º PAREO— **Estimulo** —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Conciliação o animal Pindaro, no pareo Animação o animal Maranguape, no pareo Ferro Carril os animaes Veloz, Siôco, Napolitano e Granada, e no pareo Estimulo o animal Sans-Souci.

A inscripção encerrar se há terça-feira, 29 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 24 de Setembro de 1891.

SECRETARIO.
J. Alves.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

ILEGÍVEL

Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 as 2 horas da tarde.

Director secretario,
J. A. Saraiva Junior.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de 24 do corrente, resolveu que os animaes inscriptos em pareos de «Grandes Premios» não contem victorias, ficando assim habilitados de se inscever em pareos de menor distancia.

Secretaria do Derby, 25 de Setembro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada ; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Tendo a junta administractiva resolvido mandar construir a aza lateral direita do edificio que serve de hospicio de alienados na Tamarineira, continua a receber propostas para a realisação dessa obra, conforme a descripção e orçomento existentes nesta secretaria para serem consultados.

As propostas, que deverão ser apresentadas na sala das sessões da junta atè o dia 29 de Setembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, deverão tambem indicar a maneira do pagamento, que será feito promptamente, segundo o que for contractado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Agosto de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Veneravel Irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Pelo presente convido aos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio terça feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para elegermos a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1891 á 1892.

Recife, 26 de Setembro de 1891.

O escrivão,
Antonio Jesuino Marques.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Rua larga do Rosario n. 24,	20$000
Vigario Tenorio 1° andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.° andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1° andar	10$000
Rua do Dr. vo Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

MARITIMOS

Aracaty e Camossim

Segue com toda brevidade o hiate «Deus te Salve», recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Macáo

Segue com brevidade para o porto acima, recebe carga : a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Norenha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamenie) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

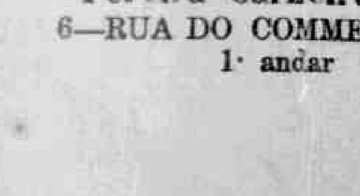
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre



Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 do corrente ás 8 horas da manhã.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Messageries Maritimes

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

—

O paquete Equateur

Commandante Moreau

Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Rosario

Commandante Bouley

E' esperado do Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Outubro e regressando depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim e Pará

O paquete
Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Segue no dia 3 de Outubro as 4 horas da tarde.

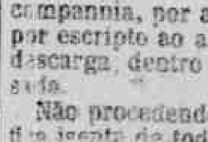
Recebe carga, encommendas, e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 3.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL
O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado do sul até o dia 30 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

Ne caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

LEILÕES

— Segnnda feira 28 deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Dr. Julio Guimarães, rua da Aurora n. 31, onde haverá estantes para livros e mesas para advogados.

— Terça feira 29 o de um excellente piano novo, mobilia de junco, louça, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia, existentes na casa da rua da rua da Soledade n. 28, em frente ao collegio da S. José.

Agente Pinto

Leilão

De moveis, espelho grande oval, quadros, cristaes, machinas de costura, estantes para livros, mesas para advogados, candieiro á gaz e um carrinho para menino.

Segunda feira 28 do corrente

O Dr Julio Guimarães, em viagem para a capital federal, levará a leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos abaixo declarado existents na casa de sua redencia

Rua da Aurora n. 31

A saber :

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 mesa jardineira 4, castiçaes e mangas, 1 mesa de chavão, 1 espelho grande oval, 5 cadeiras genovezas, 2 de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 esteira forro de sala e quarto e divan.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça 2 apparadores com pedras, 1 relogio de parede, 18 cadeiras de junco, 2 mesas com pedras, 2 jarras, 2 cavalletes, 1 taboa de engommar, estantes para pratos, 3 candieiros, louças e vidros.

Gabinete

Uma mesa secretaria, 1 cadeira de rosca, 1 mesa com estante, 2 mesas com gavetas, 2 estantes para livros, 11 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 banca de jógo, 1 cadeira de costura.

Objectos avulsos

Uma mangueira para aguar plantas, 2 machinas de costura a Wilson, 1 machina para frizar, 1 jogo de gamão, 1 dito de bagatela, 1 velocipede, 1 cama para menino, livros, 1 escada, 1 caixa botica e 2 empanadas.

Pavimento superior

Uma cama, 2 commodas, 1 guarda roupa 1 tocador, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 3 camas de lona, 2 caixas para roupa 2 cabides e guarnições para lavatorio, 2 bancos, 1 estante com 3 pratileiras, mesas cadeiras, e outros muitos moveis de casa de familia existente, na casa da rua da Aurora n. 31.

Leilão

De bons moveis, espelhos, candieiros, á gaz, louça, vidros, cristaes, crotons, palmeiras e um casal de cachorros

A saber :

Um piano forte e novo de Carl Scheel, in cassel, 1 mobilia austriaca de junco torcido com palhinha no encosto com um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 almofadas bordadas, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval dourado, 4 jarros para flores, 3 lanças, 3 pares de cortinados, 1 tapete de sofá, 6 ditas de porta, 1 esteira para sala e quarto, 1 candieiro de suspensão, belga, 4 escarradeiras, capachos, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cupula para cama, 1 mesa de cama e 1 guarda roupa, 1 marquesão, 2 cabides, 1 lavatorio, 2 balaios para roupa, 2 bancas de amarello, 1 cama de lona grande, 1 pistolo, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda comida de arame, 2 apparadores, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 sofá de junco preto, 8 cadeiras de guarnição, 1 candieiro belga de suspensão, 1 espreguiçadeira, 1 taboa e 2 cavalletes, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, chicaras e pires para café, compoteiras, garrafas, fructeiras, 1 galheteiro, copos, calices, bandeijas, cobertas de arame, garfos, facas e colheres.

Um fogão de ferro, trem de cozinha, mesa de cozinha, taboa com cavalletes para engommar, 1 mochinho, bacias, regadores, garrafões, latas vasias, 1 mangueira de borracha e 1 serrote.

Vm par de botas, esporas, crotons e palmeiras.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na casa da rua da Soledade n. 28, em frente ao collegio de S. José

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação, e serão entregues no mesmo dia e em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos na travessa do Raposo n. 1 C, rua Imperial.

— No dia 23 deste corrente mez levaram do sobrado n. 14 da travessa da matriz de Santo Antonio um par de oculos de ouro, proprio para myope e um despertador : quem restituir no mesmo sobrado, será generosamente gratificado.

— Julio Augusto da Cunha Guimarães e sua senhora não lhes sendo possivel, por incommodos de saúde, despedirem se das pessoas de suas amizades, pedem-lhes por isso esculpa e offerecem lhes seus serviços na capital Federal.

— Aluga se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com commodos para uma pequena familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 16.

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma ; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Deseja se alugar a uma só pessoa todo o sobrado n. 62 á rua da Restauração, antiga da Guia, bairro do Recife. O andar terreo está desoccupado e presta-se a um bom estabelecimento ou deposito, como já foi da casa Burle e outros ; na taverna defronte dir-se ha com quem se trata.

— Vende-se um excellente terreno com 100 palmos de frente, na rua de Santa Theresa, em Olinda ; a tratar com Flavio Ferreira Catão, na Alfandega.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada e propria para principiante, no pateo do Terço n. 93 e o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma, ou á rua Coronel Suassuna numero 15.

— Vendem-se duas casas na cidade da Escada, sendo uma no pateo da feira, propria para taverna, com armação e utensilios, e outra para familia, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e area com jardim, e sitio com diversas fructeiras, á rua do Periquito ; a tratar na rua Imperial, travessa do Raposo n. 49

— Precisa se de criado para vender taboleiro ; na rua de S. Jorge n. 40.

— Precisa-se de uma boa cosinheira ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira , na Pharmacia Americana.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de mercearia, que dê abono de sua conducta ; na rua de Hortas n. 17.

PATACOES BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se por maior preço do mercado, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado ; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

D. Isabel Francisca de Quental Barros

Manoel Victor Fernandes Barros, Miguel Fernandes Barros e sua mulher, João Fernandes Barros, José Julio Fernandes Barros e sua mulher, Paulina Barros do Amaral, Odorico da Camara e Idalina da Camara, Dr. José Ignacio Fernandes Barros e sua mulher, ausentes, Jacintho, Affonso, Maria, José, João Alvares de Quental, ausente, José Firmino Alvares de Quental e sua familia, Heliodoro Fernandes Barros, Adelaide Fernandes Barros, Guilhermina Carolina Ramos, agradecem profundamente aos parentes e amigos que tiveram parte na dor que soffreram pelo passamento de sua prezada mãi, madrasta, avó, irmã, tia e amiga, D. Isabel Francisca de Quental Barros, e rogam lhes a piedosa fineza de assistirem as missas que por sua alma serão rezadas terça feira 29 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, e na matriz de S. Pedro em Olinda, ás 7 horas da manhã.

Gervasio Protasio Simões

João Pedro Simões, Gervasio Protasio Simões Filho, Candido Olympio Simões e Ulysses Colombo Simões, Epiphanio de França e Mello e Idalina de França Mello e seus filhos cordealmente agradecem aos seus parentes e amigos que lhes prestaram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu idolatrado pai, sogro e avô, Gervasio Protasio Simões ; e de novo os convidam a assistirem as missas que, em intencão do mesmo, mandam rezar na matriz da Boa Vista, segunda feira 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já penhorados por mais esse acto de religião.

Maria Victoria dos Santos

José da Cruz Santos e D. Maria Joaquina dos Santos Abreo agradecem do intimo d'alma ao digno corpo de saúde, parentes e mais pessoas que compareceram ao enterro de sua mãi, e de novo convidam a todos para assistirem a missa do setimo dia que por alma da mesma mandam rezar na ordem terceira do S. Francisco no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, e desde já confessam-se eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem.

Manoel Fernandes da Costa

Jovina Maria da Costa e seus filhos (presentes e ausentes) Augusto Figueiredo (ausente) Antonio Fernandes Ribeiro e sua familia, esposa, filhos e irmão de Manoel Fernandes da Costa, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada ; e de novo os convidam para as missas do setimo dia que terão lugar na matriz do Corpo Santo do Recife e na igreja da Graça na Capunga, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 28 do corrente, por cujo acto desde já se confessam eternamente agradecidos.

David Gomes Ribeiro, Jacintha Joventina de Figueiredo Ribeiro e David Gomes Ribeiro Junior, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima filha, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

José Luiz Alves Vilella

Francisca Illuminata Alves Vilella e seus filhos e sobrinhos, agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado marido, pai e tio, José Luiz Alves Vilella, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos e o do finado, afim de assistirem as missas, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda-feira 28 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, e desde já agradecem a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Manoel Martins Lourenço

José Gonçalves Martins convida aos seus parentes e amigos e os do finado seu tio, Manoel Martins Lourenço, para assistirem as missas que manda rezar na igreja da Santa Cruz, segunda-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo seis mezes do seu passamento, pelo que confessa se summamente grato.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios da firma Domingos Amorim & C., nesta praça, avisam ao respeitavel corpo commercial, que o Sr. João Domingos de Souza Rodrigues, deixou de fazer parte da dita firma desde o dia 22 do corrente, recebendo neste acto o seu capital e lucros, ficando exonerado de qualquer responsabilidade inherente a alludida firma. Avisam mais, que a retirada do ex socio Rodrigues não altera a marcha social, visto como para não alterar a firma Domingos Amorim & C resolveu o socio Manoel Tenorio de Amorim augmentar o seu nome para Manoel Tenorio Domingos Amorim, que ficará sendo a sua assignatura de hoje para o futuro.

Recife, 23 de Setembro de 1891.

Manoel Tenorio Domingos Amorim.
José Martins de Almeida.

Novidades em bolachinchas

A fabrica de panificação da rua Princesa Isabel n. 3, tendo passado por uma grande reforma para melhor poder servir aos seus freguezes e ao respeitavel publico, tem a honra de lhes communicar que se acha provida de um grande sortimento de differentes qualidades e gostos de bolachinhas finas, proprias para chá, como sendo as denominadas Isabel, Aurora, Iris, Perola, Céres, Bella, Venus, Distrocata, fatias finas para resguardo, que excede as de pão de ló e muitas outras qualidades de bolachas do commum, que só com uma visita a mesma fabrica é que poderão verificar a realidade, satisfas-se promptamente qualquer encommenda ou pedido de amostras.

Precisa-se

Na fabrica de charutos á rua do Imperador n. 16 3.° andar, de muitas moças para o trabalho de fumos e aprendizagem.

Criado

Precisa se de um criado de menor idade para casa de pouca familia ; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C rua do Cabugá n. 9.

Ama

Precisa se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos quem quizer dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama para engommado ; na rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Ama

Precisa-se de uma ama que entenda perfeitamente de cosinha ; na rua Marquez do Herval n. 29, taverna.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e não durma fóra, para casa de familia no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar, e outra para comprar e arrumar casa, sendo de boas conductas e que durmam em casa de seus patrões ; a tratar no largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço, prefere se crioula e que seja de meia idade ; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de ume senhora de meia idade que não tenha filhos e queira tomar conta da casa de um homem solteiro, paga-se bem ; trata se na rua Augusta (hoje Coronel Suassuna) n. 282, 1° andar, das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Reunião operaria

São convidadas as classes de carpina, pedreiro e outras para reunirem se na Liga Operaria no dia 28 á rua Padre Muniz n. 17, afim de tratar-se de negocio tendente ao dia 30 de Setembro, ás 6 1/2 horas da tarde.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia

Botica franceza
22—Rua do Bom Jesus—22

Copeiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa se de um bom copeiro.

Florista

Luduvina Conrado avisa as suas amigas e freguezas que mudou-se do largo do Paraizo para a rua dos Quarteis n. 16, por cima da mercearia Ribeiro, onde continúa a preparar bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bandejas para casamentos, baptisados e offertas, e mais trabalhos de sua profissão de florista.

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta : na rua estreita do Rosario n. 9.

Criada

Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços ; na rua Marquez do Herval n. 41.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas :
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.° andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.° andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Gabinete

Aluga-se o do 1° andar de n. 7 da rua do Rangel, independente, com porta para a escada ; a tratar no mesmo andar.

Aluga-se

Em Apipucos uma casa com 5 quartos, 2 salas boas, quartos para criados, agua encanada, toda limpa ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja da Magnolia.

Tigipió

Vende se uma casa de taipa em bom estado, á margem da estrada de rodagem sob n. 8-A, perto da estação ; para ver na mesma, e tratar na rua Marquez do Herval n. 141, Recife.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Telephone—296

Criado copeiro

Precisa se de um bom criado copeiro, que apresente attestado de boa conducta e não seja **tão tolo** como outros ; paga se bem, sendo fiel e perito copeiro ; no becco dos Ferreiros n. 8.

Casa

Compra-se uma casa terrea que contenha ao menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal soffrivel ; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quintal murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque ; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Patacões

Brazileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Aluga-se

A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna, e tem commodos para familia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda do seu officio e não tenha filhos ; na rua Augusta n. 282, 1° andar, paga-se bem.

Sitio

Vai desoccupar-se e por isso aluga se por preço modico o sitio do Dr. Materno, na Torre á margem do rio e a cinco minutos de qualquer dos bonds da Torre e Capunga e a menos da estação da linha de Apipucos.

Tem jardim e arvores fructiferas, casa com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, e duas outras menores para hospede e criados, banheiro de choque e chuvisco, latrina no systema Drainage, casa e tanque para lavagem de roupa, agua excellentemente potavel e encanada para todas as casas, tudo limpo e em bom estado de asseio e um viveiro.

A familia que lá está faculta o exame e sabindo as chaves ficam em poder do Luiz ou Gervasio do bote, e para aluguel trata se com Alves de Brito & C., no Livramento n. 12.

Attenção

A abaixo assignada, inventariante, declara mesmo para conhecimento dos interessados, que d'ora avante não se assignará no inventario de sua fallecida mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão se não por

Guilhermina Candida de Gusmão.

Charutos de Cardoso

Recebeu os apreciaveis e magnificos charutos da importante e acreditada fabrica de Francisco José Cardoso, de S. Felix, o Basar Pernambucano á rua larga do Rosario n. 70.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba bem coser e cortar, de boa conducta e que durma em casa de seus patrões ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Em Olinda

Vende se a taverna sita á rua Coronel Joaquim Cavalcante (antiga do Sol) situada em uma das casas da estação do Carmo, bem afreguezada e bem localisada, o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma, ou na rua da Santa Cruz n. 7, Recife.

Precisa-se

Na Ponte de Uchoa n. 36 precisa se de um bom copeiro e de uma ama para todo serviço, e que durma em casa.

Criado

Precisa-se de um criado que sirva para compras e serviço domestico, para casa de pouca familia ; a tratar na rua ou caes do Capibaribe numero 46.

Liquidação de Fazendas NA Rosa de Ouro

Peças de madapolão superior com pequeno toque de avaria de 11$ por 9$000 e 8$000.

Algodãosinhos fortes com simples avaria, de 6$ por 4$500 e 4$800.

Linons modernos de 900 rs. por 600 e 500 rs. o covado, é pechincha.

Voiles elegantes, de novidade de 700 rs. por 400 e 360 rs., são inteiramente novos.

Ditos muito chicks, diversos, de 400 rs. por 280 e 240, isto sim!

Cachemira lã e seda de 2$500 por 1$500!

Setim de todas as cores e dos melhores, por 900 e 1$000.

Bramante de 4 larguras para lençoes, de 1$600 o metro, é bom.

Completo e variado sortimento de collarinhos e punhos de linho.

Gravatas plastrons e laços, de seda, a preços modicos,

Luvas e meias de cores, todos os tamanhos e cortinados bordados.

Vestidos de cartão, são admiravelmente elegantes, é bom ver !

Tapetes para sofá, de 25$ por 18$, de 10$ por 7$, e de 8$ por 5$!

Cachemiras de côr e preta de 6$ por 4$000.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costua

Acaba de chegar-nos uma remessa de machinas para costura Singer, Original, Progresso, Imperial, Expresso, de mão e de pé, com caixa e sem ella, que muito se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas se póde trabalhar pela sua organisação facil e comprehensivel.

Pedimos, portanto a toda a pessoa que tenha de comprar alguma machina, utensilio indispensavel ao uso domestico, nos dê a preferencia, certo de que encontrará quem lhe dê instrucções necessarias para trabalhar com as mesmas, aqui no deposito, ou em casa do comprodor.

25 Rua do Livramento 25
Bento Campos & C.

CHARUTOS DE HABANA

REGALIA DE LA REINE

Recebeu a
Livraria Contemporanea
RUA 1.° DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a

Livraria Contemporanea
Rua 1° de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra

Harmonia
Banda
Fanfarra

Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1° de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS

Recebe quinzenalmente as novidades que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a

Livraria Contemporanea
Rua 1° de Março n. 2

XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS
Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.
Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO* : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.
FER TROUETTE

XAROPE DE DUREL
AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, — Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, — Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Kola-Bâh-Natton
NOIX DE KOLA
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydéas, intermittentes, paludosas), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE 25, rue Coquillière, *Paris.* — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c
FORTIN
INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

Licenciado pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no **Brazil** e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro** ás **Crianças rachiticas**, **Pessoas fracas**, contra as **molestias do Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle**, etc.
E muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos **TRIANGULARES.** — Exigir no envoltorio o sello da **Union des Fabricants.**
UNICO PROPRIETARIO : **HOGG**, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS
HUILE DE HOGG

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Institut de France 1821
QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
Prix Montyon à O. Henry
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Ca.

CURA CERTA
de todas as Affecções palmonares
BRONCHITES, TISICAS, CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
PARIS, rue Chateau-Landon
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

MOBILIAS COMPLETAS
Moveis para quartos de dormir, Salas de jantar, Salas de visitas, Mobilias para o Campo; ditas para os Banhos de mar.
Estofos, Cortinas e Gabinetes de Trabalho com uma reducção de preço consideravel em comparação com as casas que não são fabricas.
PAUL ROSSEL & Cia
CASA de CONFIANÇA CREADA em 1840
MEDALHAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES
FABRICA E ARMAZENS
49 e 71, Faubourg Saint-Antoine, PARIS
Remette-se a quem o pedir um magnifico Catalogo impresso em photogravura, o mais lindo e mais completo até hoje publicado.
A Casa não recebera ordens senão por intermedio dos Negociantes-Commissarios de Paris.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria

DO

RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de lote-rias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PARIS N'AMERICA
Loja de fazendas
DE
BERNARDINO DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria 61

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas finas, e de objectos de phantasia e de luxo, como sejam : gorgurões, sedas, linons, surahs de todas as côres voiles lisos e lavrados, cachemiras e casemiras meias de sêda, fio de Escossia, crúas, brancas e de côres, bolsas, extractos, tonicos etc. etc., tudo por preços resumidos, visto serem importados directamente do estrangeiro pelo proprietario deste importante estabelecimento.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS
E MAIORES

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

WEISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sitio

Aluga-se um excellente sitio todo murado, com accommodações para grande familia, com agua e gaz, jardim, arvores fructiferas, baixa de canim e dependencias, na Passagem da Magdalena á travessa da fabrica de fiação n. 46 ; a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 26 (Capunga) ou largo da Assembléa n. 17 (Recife).

VENDAS

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreeduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pode-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, horlelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 10

Manteiga fina
DE
Copenhagen

Latas de 1[2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhcida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda n 72

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas : na rua Luiz do R go n 14.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos ; na rua Luiz do Rego n. 14.

PURO VINHO
LAVRADIO

Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor : recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial

Receboram tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.

Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.

Recife, Bôa Vista—Pernambuco.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho ; no largo de Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos ; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante ; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo ; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas ; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio numero 6.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreeduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pode-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Servo para qualquer senh ra' por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues
61 UA DUQUE DE CAXIAS

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas. a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

S. P.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

Imponentes manifestações da sciencia e da experiencia em prol da grandiosa descoberta que mais ha concorrido para alivio da humanidade soffredora

PEITORAL DE CAMBARA'

DE

JOSÈ ALVARES DE SOUSA SOARES

Preparado na fabrica especial do parque pelotense, em Pelotas,—Estado do Rio Grande do Sul

Quando um medicamento consegue impôr-se á consideração publica por meio da sua efficacia, constantemente provada em curas brilhantes e extraordinarias, pode-se affirmar na mais absoluta segurança que a reputação esse medicamento está firmada e que nada a póde abalar, porque os seus creditos, larga e longamente conquistados, são a garantia mais solida do exito infallivel da sua applicação.

E' o que succede com o PEITORAL DE CAMBARA' que, apezar dos assaltos que tem soffrido da inveja encoberta e mal ferida pelos seus triumphos e pela preferencia com que o distingue o publico, supplanta todos os similares nacionaes e estrangeiros, e segue avante sua carreira gloriosa, fazendo justas bençãos de milhares e milhares de creaturas!

Os attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas, que em seguida submettemos á apreciação publica, são provas irrecusaveis da grande efficacia da afamada preparação medicinal. Ei los todos devidamente documentados, perfeitamente authenticados:

Barão de Itapitocay

Attesto que o xarope—Peitoral de Cambará,—preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.

O referido é verdade e affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884.—Dr. *Miguel Rodrigues Barcellos* (Barão de Itapitocay.)

Tosses com escarro de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar*.

Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso Peitoral de Cambará,—e sómente com o uso de 12 vidros desse importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me as lides de minha fazenda do Cerrito Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o—Peitoral de Cambará,—e todos tem colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanso, no Cerrito (Rio Grande do Sul) *Bernardo José dos Santos.*

Dr. Pereira de Souza

Attesto e juro sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios; o—Peitoral de Cambará—do Sr. José Alvares de Souza Soares.

O xarope—Peitoral de Cambará tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, e bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Cidade do Bananal (S. Paulo.) 12 de Julho de 1888.—Dr. *José Joaquim Pereira de Sousa.*

Bronchite e rheumatismo

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm Sr. José Alvares de Sousa Soares de Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicta) o seu afamado—Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo, homem maior de cincoenta annos, soffrendo de um bronchite complicado com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfatorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que o tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto, como sou, de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz; não posso ser indiffente ao grande commettimento por V. S. emprehendido em bem da clinica brazileira; e por isso Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S., etc. *Francisco Benicio das Chagas.*

Dr. Costa Brancante

Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de Souza Soares, denominado Peitoral de Cambará, exerce acção benifica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 1888.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.*

Bronchite chronica

Cidade da Serra Negra (Minas Geraes) 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. Alvares de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente. Por isso dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico medicamento.

Disponha sempre de quem é, etc.—*Silvino Ribeiro*, director do Collegio Santa Cruz.

Dr. Vicente da Maia

Attesto que o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada Cambará, que vegeta na nossa serra dos Tapes, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

O referido é verdade e o juro sob a fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884—Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*

Grave doença do peito

« Declaro que a minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações no craneo, tosse desesperadora e dôres agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado—Peitoral de Cambará,— descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração com o fim de ser util a humanidade e em agradecimento ao Sr. José Alvares de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso de seu muinto acreditado—Peitoral de Cambará—Pelotas, Rio Grande do Sul.—*Joanna Ferreira Cardoso.* »

Dr. Luiz de Araujo Filho

Tenho empregado em minha clinica o—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Posso mesmo, em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Isto é verdade e o juro sob a fé de meu grão.

Anta (estado do Rio de Janeiro.) 18 de Agosto de 1888.—Dr. *Luiz José de Aaraujo Filho.*

Duas curas em poucos dias

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem por fim esta scientifical-o de mais duas esattendidas curas devidas ao seu precioso—Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar se um basar em beneficio da bibliotheca publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou ao leito Vendo-me prostrado e desejando o meu estabellecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com dura felicidade, que no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma epoca foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Pelotas (Rio Grande do Sul)—*Francisco P. Pires.*

Outras duas importantes curas!

Fazenda de Santa Clara, 2.° districto da villa de D. Pedrito, Rio Grande do Sul.—Illm. Sr. J Alves de S. Soares. Pede me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso—Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel, que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o—Peitoral de Cambará—e com o uso d'este remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.

Fico satisfeito participando-lhe estas curas que espero ver publicadas para bem da humanidade.—O Creador o recompense, etc.—*Antonio Simões P. da Fontoura.*

Tres mezes soffrendo de rouquidão

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos que, tendo estado doente por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Outrosim, declaro e attesto que todas as pessoas, aquem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordes em decantantal-o e tambem em aconselhar sua receita.

Santa Victoria, Rio Grande do Sul.—*João Custodio de Andrade Junior.*

Tuberculose pulmonar

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares, Pelotas—Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina sentado praça, estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria: em vista disso foi enviado para Rio Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de um *tuberculose* muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declarando ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém aconselhou-me o—Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas a medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso propositalmente obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e, dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Acceite os protestos da maior gratidão de V., etc—*Vicente Simões Filho.* Dous Serritos em Sarandy. Rio Grande do Sul, 3 de Março de 1885.

Dr. Camacho Crespo

Attesto, sob fé de meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Peitoral de Cambará, inventado e preparado pelo Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1888.—Dr. *Camacho Crespo.*

Constipação e tosse

Minas Geraes, Socego 23 de Junho de 1889. Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do—Peitoral de Cambará,—depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel.

E' dever meu agradecer ao Illm Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta. Por isso tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, soffrem de molestias provenientes de constipações.—*Olympio de Assumpção Oliveira.*

Dr. Octacilio Camara

Attesto que o—Peitoral de Cambará,—preparado pelo Sr José Alvares de Sonza Soares tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum officinal nesta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé de meu grão. Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884. Dr. *Octacilio A, Camara.*

Asthma durante dezesete annos!

O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de *asthma*, com accessos terriveis em todos os quartos da lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande tomou em Novembro de 1887 o afamado—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente.—*Ignacio Teixeira Machado.*

Dr. Pires de Almeida

... Sem nos referirmos ao cambara-tinga, *Lantana vellosiana*, ao chá de pedestre, *Lantana psdouthea* St, Hit, de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos o cambará verdadeiro, *Vernonia polyanthes*, Leon, o qual por sua acção—ás qualidades demulcentes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante, devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites e nomeadamente da tisica torpida.

Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu—Peitoral de Cambará,—que tive occasião de examinar—com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.—Dr. *Pires de Almeida—Formulario Internacional.*

Um caso de coqueluche

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará— é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia da qual ficaram em poucos dias curados.

Póde V. S fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1888.—*Americo Salvatori.* (Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro.)

Sr. Urias da Silveira

O—Peitoral de Cambará,— importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, eexerce influencia benefica em todas as affecções catarrhaes, principalmente nas do apparelho respiratorio, e genito-urinario.

As affecções catarrhaes do larynge dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções muco purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar

E', portanto, o—Peitoral de Cambará—um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Em abono da verdade passo o presente, que firmo.

Barra-Mansa (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Junho.—*Urias A da Silveira.*

Uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador na rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagonsticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nestas circumstancias, um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em tão boa hora aceite, esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, e hoje pode-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco e meio mezes frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1888.—*João Pereira Santiago* (socio da firma commeercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro).

Dr. Carlos Marchand

Sr. J. Alvares de Souza Soares. O seu xarope—Peitoral de Cambará tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *bronchio pulmonares.*

Dr. C. *Marchand.* S. Gabriel (Rio-Grande do Sul, 6 de Maio de 1883.

Tosse pertinaz

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhóra feito uso do—Peitoral de Cambará—do Sr. J. Alvares de Souza Soares ficou completamente restabelecida de uma tosse pertinaz que a affligia. S. Paulo 3 de Agosto de 1888.—*Joaquim José Rodrigues.*

Outro caso de coqueluche

Eu abaixo assignadõ, morador na rua Paula Brito n 25, Andaramy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem a verdade tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do—Peitoral de Cambará, venho declarar que empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então aflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado—Peitoral de Cambara'—do Illm. Sr, J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros, apenas produziram tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão venturoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha sejam atacados de tão terrivel enfermidade. Rio de Janeiro 3 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Goaceu.*

Dr. Pereira da Motta

Attesto que tenho empregado o—Peitoral de Cambará,—do Sr. Soares, de Pelotas em diversos doentes, obtendo excellentes resultados. Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1888—Dr. *Pereira da Motta.*

Coqueluche, asthma e tisica galopante

Illm. Sr. J Alvares de Souza Soares. Tendo a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacado de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda-livros o Sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsa, achava-se restabelecida, devido ao mesmo remedio

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambara'—e tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, Escrava da Exm.ª Sr.ª D. Maria das dôres Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Sr Dr. Henriqueson, salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao *Peitoral de Cambará*, empregado por aquelle illustre medico Sou, etc) *Emygdio Pinto e Oliveira.* (Agente consular portuguez, em Santa Victoria, Rio grande do Sul.,

Dr. Telasco de Gomensoro

Attesto que empreguei o—Peitoral de Cambara',—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse.—Dr. *Telasco de Gomensoro.*

Cinco annos de soffrimento do Larynge!

O Illm. Sr. Ignacio de Assis Gravan, antigo e conhecido criador em D. Pedrito (Rio Grande do Sul) attestou em favor do Peitoral de Cambará.

« Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge, ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta villa D. Pedrito) a usar o—Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares de Pelotas, e, com effeito tomando oito vidros desse remedio se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. *Ignacio de Assis Gravana.*

Uma tosse de dous annos!

Illms. Srs Silva Gomes & C, côrte.—Amigos e Srs.—Tive a felicidade de ver uma noticia sobre os magnificos resultados obtidos com o—Peitoral de Cambará,—de que VV. SS. são depositarios, e sou forçado a dizer-lhe que ha dous annos era perseguido por uma tosse, ora secca, ora acompanhada de catharro, affligindo-me dia e noite; Apezar de muito descrente na medecina, resolvi tomar o—Peitoral de Cambará,—e, graças a Deus, ja durmo bem; com o terceiro vidro espero ficar bom á vista das melhoras obtidas com o segundo vidro que hontem acabou.—Sou de VV. SS. amigo e obrigado.—*Manoel Antonio Fortes.* (Rio de Janeiro) rua D. Carolina n. 1.

Gravissima doença do peito

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Cunhada de Santos (Estado Oriental).—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego do seu muito acreditado Peitoral de Cambara'.

Minha cunhada, D. Leonidia Vellas estava soffrendo, ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dôres no pulmão direito, e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Ja muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do—Peitoral de Cambara' que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo no uso deste remedio achava se completamente curada.

Levando, pois, mais este facto ao conhecimento de V. S. cumpre-me agradecer-lhe em nome de minha cunhada a cura que acaba de realizar. Sou. etc.—*Fileno Gonçalves de Medeiros.*

Rouquidão sem allivio

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope—Peitoral de Cambara',—e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todos têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.

Fazenda de Mato Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina Minas Geraes.—*Barão de Avellar Rezende.*

Dr. Corrêa de Macedo

Attesto que tenho empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias, o—Peitoral de Cambara'—preparado, pelo Sr J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas—Dr. *Pedro Corrêa de Macedo.*

Soffrimento pulmonar

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem ja'mais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento, Peitoral de Cambara'—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas e, em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que dia a dia me arrastava ao tumolo.—*Manoel Cavalcante de Albuquerque.*

Principio de uma tuberculose

Illm Sr. J Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir diversas noites, consultei diversos clinicos desta cidade e disseram que eu estava com principio de uma tuberculose. Farto ja de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambará, e fazendo uso de seis vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc. por isso póde fazer uso desta como lhe convier a bem da humanidade. Sou etc. *Francisco José de Barcellos*, 1.° empregado da pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, Rio de Janeiro.

Bronchite capillar em uma criança

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Ibicuhy, Rio Grande do Sul, 7 de Agosto de 1883.—Nos ultimos dias do mez de Junho do corrente anno, tendo sido chamado a toda a pressa pelo meu cunhado e vizinho, Sr. Manoel Verissimo da Costa, para vêr um mulatinho muinto estimado da casa, que se achava atacado de uma grave bronchite capillar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande difficuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroios, que se achavam naquella occasião, em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o seu afamado Peitoral de Cambará, no qual tenho muita confiança e como havia delle em casa, appliquei-o sem demora ás colheres de chá de 2 em 2 horas, e no fim de alguns dias achava-se o doente perfeitamente curado.

Levando mais este facto ao conhecimento de V. S., peço para publical-o afim de mais robustecer o credito de tão precioso medicamento. Sou etc.—*João Pacifico Coelho*

Bronchite de máo caracter

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Convencido por uma brilhante cura, operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o—Peitoral de Cambará, composição de V. S., se pode considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, appresso me, a bem da humanidade soffredora a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente—Peitoral de Cambará—que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com uso de quatro vidros do—Peitoral de Cambara, tendo antes experimentado, sempre inultimente, talvez cincoenta remedios diversos. Sou etc., *Joaquim Soares Gomes* (vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá).

Dez annos de soffrimentos

Lê-se em uma folha de Santa Victoria do Palmar Rio Grande do Sul:

« Sr. redactor. Ha 10 annos tenho vivido sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se agudissima, privando-me até do allivio que o somno proporciona.

« Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos sem colher resultado satisfactorio.

« Em hora feliz, por m, li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas a Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

« Desde que principiei a usar esse benefico medicamento experimentei melhoras sensiveis, os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 35 fracos do alludido peitoral vêjo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido ha 10 annos de não interrompido tratamento!

Rogo-lhe, pois, a publicação destas linhas para em forma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que goza esse excellente medicamento. De V. S. attento amigo.—*Vasco Soares Pereira d'Avila.* »

Tal é o medicamento que mais uma vez apresentamos ao publico, sem mais largo cabedal de preconicio, pois que o que ahi fica—attestados de illustres e acredita los clinicos (a voz da sciencia) e de pessoas curadas, geralmente conhecidas e conceituadas (a voz da experiencia)—é sufficiente para recommendar o PEITORAL DE CAMBARA' como o medicamento de resultados mais seguros e immediatos no tratamento das enfermidades do apparelho respiratorio das quaes se póde denominar o soberano debellador.

TAL E A EVIDENCIA DOS FACTOS! TAL É O PODER DA VERDADE!

SAO UNICOS AGENETS DEPOSITARIOS DO PEITORAL DE CABARA' NESTE ESTADO OS SRS.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

DROGARIA NACIONAL

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23